

Amanhã é o Dia Nacional do Deficiente

Filhos De Um Deus Menor ou apenas... deficientes

— GADDA faz levantamento da população deficiente

No âmbito do Dia Nacional do Deficiente, que se comemora amanhã, o Grupo de Apoio ao Deficiente (GADDA) vai realizar um levantamento da população deficiente no distrito de Aveiro.

«Sem sabermos quantos são, quem são, onde estão, qual a sua deficiência, é difícil fazer projectos. Só com esses dados é possível uma actuação global. Só assim poderemos concluir se existem técnicos

suficientes e quais as prioridades a seguir, quais as instituições necessárias, que apoios...», considera o GADDA.

Achámos que o Dia Nacional do Deficiente merecia um certo relevo no «nosso» Jornal. Assim, esta edição integra algumas páginas dedicadas a esse tema, com ideias pessoais, testemunhos reais do que é ser deficiente, quais as dificuldades que se enfrentam perante tal

problema, para além de uma referência ao projecto do GADDA.

É nossa intenção que o leitor fique sensibilizado para este tema, numa tentativa de sensibilizar toda a comunidade para esta realidade, um pouco desconhecida por todos nós.

LER DESENVOLVIMENTO
NAS PÁGINAS 2, 3 e 4

**NESTA
EDIÇÃO**

**Ferraz de Abreu
deve demitir-se
da presidência
da COC**

— considera
Comissão
Distrital
de Apoio
à Candidatura
de Jaime Gama

Ler na pág. 5

**Na Gafanha
da Nazaré**

**Confusão reinou
no Lar
Pomba Branca**

Ler na pág. 6

**No próximo
sábado**

**Jorge Sampaio
visita Aveiro**

Ler na pág. 5

**Hoje, em Anta
— Espinho**

**Faria e Almeida
inaugura novo
centro de saúde**

Ler na pág. 5

Em Maceda

— Ovar

**Acidente
de viação
provocou
um morto**

Ler na pág. 10

Em Aveiro

**Rede de tráfico
de droga
desmantelada
pela Polícia
Judiciária**

A captura de cinco traficantes de estupefacientes e a identificação de catorze traficantes/consumidores, assim como a apreensão de quantidade apreciável de material ligado àquela actividade é o balanço de uma operação efectuada pela Polícia Judiciária de Aveiro.

A acção foi desencadeada no seguimento de uma investigação que se desenvolve há vários meses e desenrolou-se na madrugada do passado dia 6.

Os detidos, todos residentes na cidade de Aveiro tinham actividades, para além da de traficantes, que iam de músico a empregado de bar, carteiro e desempregados.

Segundo aquela polícia este grupo há alguns anos que metia haxixe nesta cidade e assumia uma posição de relevo no tráfico de estupefacientes da região, tendo alguns deles antecedentes criminosos da mesma natureza.

A acção desencadeada, devido à sua envergadura, nove buscas simultâneas e respectivas capturas, mobilizaram todo o efectivo do departamento de Aveiro da Polícia Judiciária.



A equipa aveirense em pleno percurso próximo de Cercal numa paisagem paradisíaca.

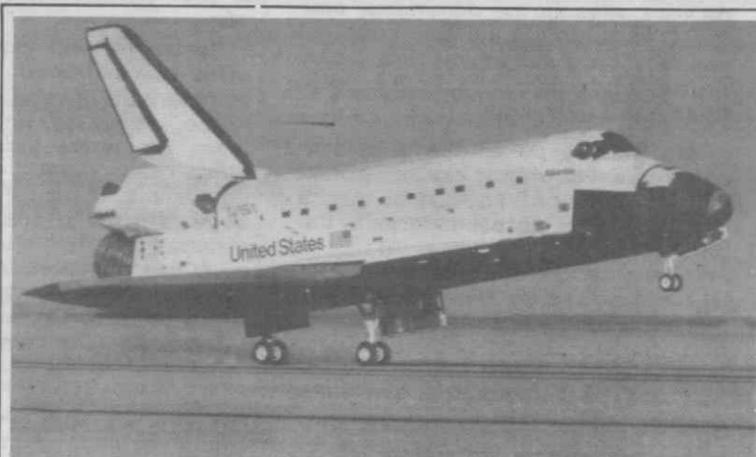
Raid Lisboa/Algarve foi mais um êxito para equipa aveirense

Ler na pág. 6

**Expoágueda/89
integra mostra
dedicada
à subcontratação**

— Certame decorre de 16 a 24
de Setembro

Ler na pág. 7



BASE ÁREA DE EDWARDS (EUA) — O vaivém «Atlantis» aterra após uma missão bem sucedida de 4 dias.

**Diário de Aveiro
não se publica
amanhã**

Hoje, dia 8 de Dezembro, é feriado nacional, e por isso, estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando amanhã, sexta-feira o «Diário de Aveiro».

Voltaremos ao contacto com os nossos estimados leitores, no próximo sábado, dia 10.

Amanhã é o Dia Nacional do Deficiente

Filhos de Um Deus ou apenas...

«Há homens que lutam um dia e são bons. Há os que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito melhores. Há os que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis»

BERTOLD BRECHT

A deficiência não atinge toda a gente. Para nós os outros, é um problema que toca um vizinho, que «coitadinho» é deficiente. Mas quando o problema nos toca à porta, como havemos de reagir, o que fazer? Porque até pode acontecer em qualquer momento. Como por exemplo o jovem X, que até era «sãozinho», quando regressava da festa de anos do primo, «vinha eufórico, julgava-se o maior» e foi o principal personagem de um brutal acidente, donde escapou só «porque Deus quis»,

como se costuma dizer. E, imaginem, está paraplégico, ou seja em linguagem de bom entendido, está paralizado da cintura para baixo. Os pais, apesar de cansados de tanta vez justificar e explicar o caso do filho a todas as pessoas que os questionam, «coitadinho, tão jovem, o que sucedeu?», desfazem-se em amabilidades, dão-lhe isto e mais aquilo, procuram ajudá-lo a encarar novamente a vida. Os amigos deixaram de o convidar, iam vê-lo ao hospital, mas hoje já

nem lhe telefonam para casa. Quase nunca se encontram, pois o jovem X, ainda não voltou à escola. Uma nova vida, uma nova adaptação ao mundo espera por ele. Será que ele quer? Será que o mundo se adapta a ele, será que o mundo o espera e aguarda devidamente? Para uns, o jovem X, nunca mais deixará de ser o «coitadinho», o «aleijadinho». Mas para outros ele é muito especial! E aquela jovem mãe, que recebeu a confirmação médica de que o seu

filho de oito meses era deficiente, não é ela também especial? A princípio desesperou, é certo. «Porque será que as desgraças só nos atingem a nós e não aos outros?» Mas depois reagiu, «Finalmente será que os outros encaravam o problema como eu, teriam a minha coragem? Conseguiriam amar esse bebé? Se calhar faziam como os amigos da tia Cláudia, que internaram o filho e não mais quiseram saber dele. Preferiram pura e simplesmente esquecê-lo». «Não, eu e o meu filho somos es-

emunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos

Gostaria que o meu filho fosse igual aos outros

— diz-nos Isabel Moreira, mãe de um jovem deficiente



Foi a única gravidez em que não consultou nenhum médico. «Achei que não era necessário», disse-nos Isabel Moreira, mãe de oito filhos, um deles deficiente.

Isabel Moreira, 40 anos, mãe de oito filhos, com idades entre os 10 e 20 anos, um deles é deficiente. Tem 16 anos de idade, chama-se Pedro

Miguel, foi a única gravidez que não foi seguida por um médico. «Não tive nenhuma razão em especial, apenas achei que não era necessário ir ao médico».

Isabel Moreira disse-nos não saber bem ao certo qual a deficiência do seu filho. Falaram-lhe, há alguns anos, em tumor cerebral. «Sei também que Pedro tem um problema na vista, aliás até lhe deram uns óculos. O facto de ele vomitar muito levou-me a consultar um médico, quando ele tinha seis meses. Soube então que ele era deficiente».

Mas, não é só este o problema desta mãe. Ela própria faz hemodiálise três vezes por semana, o que a qualifica como incapacitada para trabalhar.

O seu marido, de 46 anos, é pintor de construção civil. Tem um emprego instável «Hoje sabe onde trabalha, mas quando acabar não sabe para onde vai».

É ele, juntamente com um filho, também pintor da construção civil, que sustentam a casa. Ou seja, os três quartos, assim denominados porque têm camas e é lá que dormem, e, outras duas divisões, que

fazem de sala e cozinha, onde cinco filhos e o casal comem e dormem à luz da vela, pois electricidade não há. Dois dos filhos não se encontram em casa, «um está com um genro e outro num colégio».

O Pedro passa o seu dia na APPCDM, em Aveiro, das 9 às 17 horas, «nos tempos livres», como ele próprio diz. «Em casa ele é um pouco agressivo, depende dos dias, há alturas que não se lhe pode perguntar nada, no entanto ele faz tudo sozinho, come, veste-se, lava-se. Em pequenino não era tão agressivo, os irmãos brincavam com ele, hoje não se dão muito bem, por ele ser agressivo».

«Não somos infelizes de todo, ainda temos algumas ajudas. Olhe, vem aqui uma senhora da Conferência Vicentina, todas as semanas trazer mercearia, já é uma ajuda, mas o que eu desejo mesmo é ter uma casa com condições para criar os meus filhos».

«Ao mesmo tempo queria que o meu filho fosse igual aos outros», pois dependentes já são eles todos, dependentes de uma miséria material.

«Aceitei bem a deficiência do meu filho, apesar de na altura ninguém me ajudar. Eu tive que ir a Coimbra ao médico e também ao Porto e ninguém me ajudou. Agora as senhoras da Assistência Social, já andam a tratar do Abono do meu filho e na escola onde anda, deram-lhe uns óculos. Mas agora vou ter que começar a dar algum dinheiro à escola (APPCDM), não sei como há-de ser».

Isabel Moreira considera que há mães que enfrentam casos de deficiência pior do que o do seu filho. «Sabe, às vezes encontro algumas mães em piores situações, os seus filhos são muito dependentes e agressivos. O meu Pedro ainda consegue ser muito sossegado, com os vizinhos ele dá-se muito bem».

O Pedro Miguel anda, fala normalmente, é esperto e a sua deficiência foi classificada como uma consequência do alcoolismo.

LEGENDA DA FOTO 1 - Foi a única gravidez em que não consultou nenhum médico. «Achei que não era necessário», disse-nos Isabel Moreira, mãe de oito filhos, um deles deficiente.

Sinto-me deficiente quando

Américo Soares, 36 anos, vítima de poliomielite, paralisado da cintura para baixo com a idade de dois anos e meio, falou-nos o que é para ele ser «deficiente», como sobrevive neste século de «salve-se quem puder», de apatia social, o que procura na vida, quais os seus gostos, as suas ambições, o que pensa dos outros, da sociedade, quais os entraves que encontra.

Numa mescla de orgulho, amor e agressão, Américo sobrevive e diz-nos que adora Aveiro, esta bela cidade, e, ama a sociedade.

«Aliás eu amo tudo. Uma pessoa só, eu não seria capaz de amar, seria demasiado asfíxiante para ela, pois teria muita coisa para lhe dar, a pessoa deixaria de ser ela própria. Assim, dilui-se por todos, gostaria de ser especial para a sociedade».

Um homem que se adapta à vida. A sua agressão justifica-se pelo facto de ser deficiente. Para ele ser agressivo é uma espécie de «imunidade», de defesa: «se não fosse deficiente não seria tão agressivo».

Ma só me sinto deficiente quando enfrento barreiras arquitectónicas, quando há escadas, quando não entro num elevador, quando tenho que escolher os cinemas que têm acessos para deficientes motores, aí sim, sinto-me verdadeiramente deficiente».

Nos outros momentos da vida o Américo adapta-se com grande facilidade a tudo, a todas as circunstâncias. «O deficiente tem necessariamente que se adaptar, tem que ter essa capacidade. Os que não se adaptam é porque não querem e então ficam à espera de ajuda. É necessário lutar. A sociedade deve algo a ela própria e não para com o deficiente».

Para ele, o problema da deficiência pode ser minimizado com medidas práticas (não com obras de caridade). Isso iria minimizar o problema à sociedade, pois a deficiência é mais preocupante para os que se consideram normais.

«Entre algumas medidas práticas, há uma necessidade absoluta de se criarem centros físicos específicos para cada tipo de deficiência. Uma hora a puxar pesos não resolve nada e a falta de convívio desmotiva o deficiente a voltar, apesar da necessidade que nós deficientes temos em praticar exercícios físicos, uma vez que

Menor deficientes

Textos de Conceição Abreu
Fotos de António Fernandes

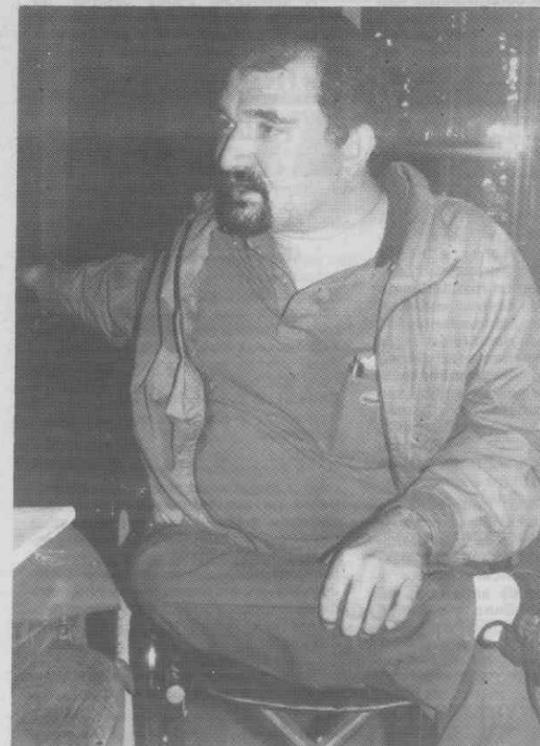
Que condições lhes damos para que possamos sobreviver como nós? Será que vemos neles um igual? Ele é um igual? Alguma vez falou com deficientes? Sabe o que «eles» pensam de si? Já pensou que pode vir a ter um deficiente na sua família? O que fazia? Pense nisso! Aproveite. Afinal amanhã é o Dia Nacional do Deficiente. Se não pensar hoje, amanhã esquece-se. Pense nisso!

Que condições lhes damos para que possamos sobreviver como nós? Será que vemos neles um igual? Ele é um igual? Alguma vez falou com deficientes? Sabe o que «eles» pensam de si? Já pensou que pode vir a ter um deficiente na sua família? O que fazia? Pense nisso! Aproveite. Afinal amanhã é o Dia Nacional do Deficiente. Se não pensar hoje, amanhã esquece-se. Pense nisso!

Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos

deficiente quando barreiras arquitectónicas

— disse Américo Soares, vítima de poliomielite



«O deficiente tem necessariamente que se adaptar, tem que lutar. A sociedade deve algo a ela própria e não ao deficiente», disse-nos Américo Soares.

o tempo de vida útil encurta, o problema agrava-se com a falta de exercício».

«Outra medida prática, será a necessidade que o deficiente tem de trabalhar como qualquer outro ser humano. Não podemos esquecer que o deficiente já é dependente por natureza, e se tem que pedir dinheiro aos pais ou amigos, para tomar um simples café, mais dependente fica. O deficiente deve ser útil para com a sociedade, há que respeitar o seu direito ao trabalho».

O Américo, um homem que procura o lado positivo das coisas, criou o seu próprio espaço, preocupou-se demasiado em tentar ser independen-

te, como ele próprio nos confessa, para ele o seu maior desejo é prolongar no tempo a sua capacidade de se ir adaptando às situações.

«É importante que a sociedade aceite o deficiente, que se prepare ela própria, porque assim é mais humanizada. Dizer «coitadinho», não podes fazer nada, não é solução».

Em todo o caso, para o Américo o facto de alguns dizerem «coitadinho», não o ofende, «eu compreendo, eu gosto do ser humano, acredito nele, ele é ótimo. Nem todos reagem assim, pois, tenho muitos e bons amigos». Para eles Américo Soares é fora de série.

A propósito do Dia Nacional do Deficiente

Ao nos ter sido solicitado pelo «Diário de Aveiro» um artigo de opinião sobre o Dia Nacional do Deficiente, o que muito nos honrou, pretendíamos antes de mais questionar o porquê deste dia, qual a necessidade desta chamada de atenção à comunidade.

Conforme aponta e bem, o Grupo de Apoio aos Deficientes do Distrito de Aveiro (GADDA), o deficiente tem direito à vida, à reabilitação, ao trabalho e à diferença.

Mas, para além disso, gostaríamos de definir o que é deficiência: — «Prejuízo sofrido por um indivíduo em consequência de uma enfermidade ou de uma incapacidade que o impede de desempenhar totalmente ou em parte uma função considerada normal para um ser humano (tendo em conta a idade, sexo e os diferentes factores culturais)» OMS-1980.

Alertar esta realidade à sociedade é um imperativo, porém, é-nos simultaneamente conflagrador ter de se chamar a atenção para esta realidade do dia-a-dia, que percorre constantemente o nosso quotidiano, tendo para isso de se recorrer a um Dia Nacional do Deficiente (9 de Dezembro).

A comunidade ao remeter para a família, ou para os serviços especializados quase exclusivamente a responsabilidade de tutela e de acompanhamento do deficiente, refugiando-se a

um nível superior de «normalidade», não estará ela, a ter um comportamento egocêntrico, esquecendo-se, ou fingindo esquecer as suas próprias responsabilidades enquanto tecido social, que deverá integrar todo e qualquer indivíduo não totalmente capacitado, mas que nem por isso nunca deixará de fazer parte dessa comunidade, tida como um todo, pelo que será ela que terá de encontrar as respostas em si mesma para todas as questões quer elas sejam marginais ou não?

Vistas as questões sob este prisma, leva-nos a pensar que no fundo, a problemática de deficiência é um todo. Por um lado, uma comunidade já em si deficiente e geradora de deficientes. Por outro lado um conjunto de indivíduos deficientes e que não pretendem estar à margem da comunidade, antes sim, fazer parte dela no seu todo, participando activamente com aquilo que de si dar a essa comunidade, como componente activa e garantia de aceitação por parte da comunidade da sua diferença sem «ostracismo» ou «segregação».

QUAL ENTÃO O OBJECTIVO DO DIA 9 DE DEZEMBRO?

Por um lado sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência, problema que afecta grande parte da população. Por outro lado, chamar à colaboração todas as

entidades enquanto instrumentos de acção da comunidade para um levantamento e análise da deficiência.

No distrito de Aveiro quantos são aqueles que são atingidos pela deficiência?

São estes os pontos de partida que num futuro que se espera seja breve, nos possam dar indicadores seguros para se intervir quer ao nível primário, quer ao nível especializado; interventivo e integrativo.

Daí ser fundamentalmente a prevenção primária da deficiência junto da comunidade, seguida da reabilitação e prevenção terciária.

Se, em 1987, em termos não absolutos, numa população jovem, dos 0/19 anos, com um universo de 232.820 jovens, encontramos 4.409 casos de deficiência; número certamente muito maior, pelas dificuldades encontradas de determinar concretamente quantos deficientes efectivamente existem, isto já não considerando o escalão etário superior aos 19 anos. Leva-nos a pensar que só encontramos a ponta do «iceberg».

A escassez de informação sobre o deficiente e a sua família, ou o encobrimento por parte da família de indivíduos deficientes, são algumas das razões para a incompleta informação sobre o real número de indivíduos deficientes.

A nível clínico, é necessário

Cont. na pág. 10

GADDA faz levantamento da população deficiente

Sem sabermos quantos são, quem são, onde estão, qual a sua deficiência, é difícil fazer projectos ou qualquer outro programa, é com base nesta ideia que o Grupo de Apoio ao Deficiente do Distrito de Aveiro (GADDA) está a promover um levantamento da população deficiente.

O GADDA existe como grupo, desde finais de 1987 e tem uma característica específica. Os elementos que o constituem têm um leque profissional diversificado e como eles próprios dizem são um grupo «clandestino», ninguém lhes disse para se organizarem como grupo, reunem-se por vontade própria, pelo menos uma vez por mês.

Dele fazem parte Manuela Fonseca, assistente social do CRSS, Vitor Sequeira, da Fiscalização do CRSS, Dinis Pereira, médico da ARS, Acácio Conde, director do Centro de Emprego de Aveiro, Carlos Braga, relações

públicas do CRSS e Maria Elisete Lebres, assistente social da ARS.

Cont. na pág. 4

VISITA DE
JORGE SAMPAIO
AO DISTRITO DE AVEIRO
DIA 10 DE DEZEMBRO

- 11 horas — Sessão de esclarecimento na Lourocoop em Lourosa.
 - 13 horas — Almoço em Fiães, no Restaurante Preença.
 - 16.30 horas — Recepção na Federação Distrital, em Aveiro.
 - 17 horas — Conferência de imprensa, no Hotel Imperial, em Aveiro, seguida de Sessão de Esclarecimento.
 - 20 horas — Jantar na Mealhada, no Restaurante Basílio.
- MOBILIZAR O PS —
— GOVERNAR PORTUGAL —



DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 3 — N.º 1047

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio B. Jousca
Proprietade — Adriano Calde Lucas (Divisão — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Anúncios e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37469 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43019.
AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 2.º — 3750 AGUEDA — Telefones 623690 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefones 25357 — Telex 55449.
GUERRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º (1.º) — 3300 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 53977 — Telex 27257.
COIMBRA — Rua da Solha 175 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25462 — Telefones 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311456 e 313385 — Telex 27257.
Fotografia e Impressão na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Amanhã é o Dia Nacional do Deficiente

Filhos de Um Deus ou apenas...

«Há homens que lutam um dia e são bons. Há os que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito melhores. Há os que lutam toda a vida, esses são imprescindíveis».

BERTOLD BRECHT

A deficiência não atinge toda a gente. Para nós os outros, é um problema que toca um vizinho, que «coitadinho» é deficiente. Mas quando o problema nos toca à porta, como havemos de reagir, o que fazer? Porque até pode acontecer em qualquer momento. Como por exemplo o jovem X, que até era «sãozinho», quando regressava da festa de anos do primo, «vinha eufórico, julgava-se o maior» e foi o principal personagem de um brutal acidente, donde escapou só «porque Deus quis»,

como se costuma dizer. E, imaginem, está paraplégico, ou seja em linguagem de bom entendido, está paralizado da cintura para baixo. Os pais, apesar de cansados de tanta vez justificar e explicar o caso do filho a todas as pessoas que os questionam, «coitadinho, tão jovem, o que sucedeu?», desfazem-se em amabilidades, dão-lhe isto e mais aquilo, procuram ajudá-lo a encarar novamente a vida. Os amigos deixaram de o convidar, iam vê-lo ao hospital, mas hoje já

nem lhe telefonam para casa. Quase nunca se encontram, pois o jovem X, ainda não voltou à escola. Uma nova vida, uma nova adaptação ao mundo espera por ele. Será que ele quer? Será que o mundo se adapta a ele, será que o mundo o espera e aguarda devidamente? Para uns, o jovem X, nunca mais deixará de ser o «coitadinho», o «alelujadinho». Mas para outros ele é muito especial! E aquela jovem mãe, que recebeu a confirmação médica de que o seu

filho de oito meses era deficiente, não é ela também especial? A princípio desesperou, é certo. «Porque será que as desgraças só nos atingem a nós e não aos outros?» Mas depois reagiu, «Finalmente será que os outros encaravam o problema como eu, teriam a minha coragem? Conseguiriam amar esse bebé? Se calhar faziam como os amigos da tia Cláudia, que intamaram o filho e não mais quiseram saber dele. Preferiram pura e simplesmente esquecê-lo». «Não, eu e o meu filho somos es-

emunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos

Gostaria que o meu filho fosse igual aos outros

— diz-nos Isabel Moreira, mãe de um jovem deficiente



Foi a única gravidez em que não consultou nenhum médico. «Achei que não era necessário», disse-nos Isabel Moreira, mãe de oito filhos, um deles deficientes.

Isabel Moreira, 40 anos, mãe de oito filhos, com idades entre os 10 e 20 anos, um deles é deficiente. Tem 16 anos de idade, chama-se Pedro

Miguel, foi a única gravidez que não foi seguida por um médico. «Não tive nenhuma razão em especial, apenas achei que não era necessário ir ao médico».

Isabel Moreira disse-nos não saber bem ao certo qual a deficiência do seu filho. Falaram-lhe, há alguns anos, em tumor cerebral. «Sei também que o Pedro tem um problema na vista, aliás até lhe deram uns óculos. O facto de ele vomitar muito levou-me a consultar um médico, quando ele tinha seis meses. Soube então que ele era deficiente».

Mas, não é só este o problema desta mãe. Ela própria faz hemodialise três vezes por semana, o que a qualifica como incapacitada para trabalhar.

O seu marido, de 46 anos, é pintor de construção civil. Tem um emprego instável «Hoje sabe onde trabalha, mas quando acabar não sabe para onde vai».

É ele, juntamente com o filho, também pintor de construção civil, que sustentam a casa. Ou seja, os três quartos, assim denominados porque têm camas e é lá que dormem, e, outras duas divisões, que

fazem de sala e cozinha, onde cinco filhos e o casal comem e dormem à luz da vela, pois electricidade não há. Dois dos filhos não se encontram em casa, «um está com um genro e outro num colégio».

O Pedro passa o seu dia na APPCDM, em Aveiro, das 9 às 17 horas, «nos tempos livres», como ele próprio diz. «Em casa ele é um pouco agressivo, depende dos dias, há alturas que não se lhe pode perguntar nada, no entanto ele faz tudo sozinho, come, veste-se, lava-se. Em pequeno não era tão agressivo, os irmãos brincavam com ele, hoje não se dão muito bem, por ele ser agressivo».

«Não somos infelizes de todo, ainda temos algumas ajudas. Olhe, vem aqui uma senhora da Conferência Vicentina, todas as semanas trazer mercearia, já é uma ajuda, mas o que eu desejo mesmo é ter uma casa com condições para criar os meus filhos».

«Ao mesmo tempo queria que o meu filho fosse igual aos outros», pois dependentes já são eles todos, dependentes de uma miséria material.

«Aceitei bem a deficiência do meu filho, apesar de na altura ninguém me ajudou. Eu tive que ir a Coimbra ao médico e também ao Porto e ninguém me ajudou. Agora as senhoras da Assistência Social, já andam a tratar do Abono do meu filho e na escola onde anda, deram-lhe uns óculos. Mas agora vou ter que começar a dar algum dinheiro à escola (APPCDM), não sei como há-de ser».

Isabel Moreira considera que há mães que enfrentam casos de deficiência pior do que o do seu filho. «Sabe, às vezes encontro algumas mães em piores situações, os seus filhos são muito dependentes e agressivos. O meu Pedro ainda consegue ser muito sossegado, com os vizinhos ele dá-se muito bem».

O Pedro Miguel anda, fala normalmente, é esperto e a sua deficiência foi classificada como uma consequência do alcoolismo.

LEGENDA DA FOTO 1 - Foi a única gravidez em que não consultou nenhum médico. «Achei que não era necessário», disse-nos Isabel Moreira, mãe de oito filhos, um deles deficientes.

Sinto-me enfiado

Américo Soares, 36 anos, vítima de poliomielite, paralisado da cintura para baixo com a idade de dois anos e meio, falou-nos o que é para ele ser «deficiente», como sobrevive neste século de «salve-se quem puder», de apatia social, o que sobrevive na vida, quais os seus gostos, as suas ambições, o que pensa dos outros, da sociedade, quais os entraves que encontra.

Numa mescla de orgulho, amor e agressão, Américo sobrevive e diz-nos que adora Aveiro, esta bela cidade, e, ama a sociedade.

«Aliás eu amo tudo. Uma pessoa só, eu não seria capaz de amar, seria demasiado asfíxia para ela, pois teria muita coisa para lhe dar, a pessoa deixaria de ser ela própria. Assim, dilui-se por todos, gostaria de ser especial para a sociedade».

Um homem que se adapta à vida. A sua agressão justifica-se pelo facto de ser deficiente. Para ele ser agressivo é uma espécie de «imunidade», de defesa: «se não fosse deficiente não seria tão agressivo».

Ma só me sinto deficiente quando enfrento barreiras arquitectónicas, quando há escadas, quando não entro num elevador, quando tenho que escolher os cinemas que têm acessos para deficientes motores, aí sim, sinto-me verdadeiramente deficiente».

Nos outros momentos da vida o Américo adapta-se com grande facilidade a tudo, a todas as circunstâncias. «O deficiente tem necessariamente que se adaptar, tem que ter essa capacidade. Os que não se adaptam é porque não querem e então ficam à espera de ajuda. É necessário lutar. A sociedade deve algo a ela própria e não para com o deficiente».

Para ele, o problema da deficiência pode ser minimizado com medidas práticas (não com obras de caridade). Isso iria minimizar o problema à sociedade, pois a deficiência é mais preocupante para os que se consideram normais.

«Entre algumas medidas práticas, há uma necessidade absoluta de se criarem centros físicos específicos para cada tipo de deficiência. Uma hora a puxar pesos não resolve nada e a falta de convívio desmotiva o deficiente a voltar, apesar da necessidade que nós deficientes temos em praticar exercícios físicos, uma vez que

Menor deficientes

Textos de Conceição Abreu
Fotos de António Fernandes

peciais, entre nós há amor. E bom que a sociedade o entenda».

Será que entende? que fazemos quando vimos um simples homem coxo, ou até um idoso com dificuldades em andar?

Alguns de nós se-virem um cego a atravessar a rua, logo procuram ajudá-lo. Já se preocupou em saber se ele quer mesmo ajuda, ou se prefere atravessar sozinho?

Que fazemos nós pelos deficientes? Afinal eles são criados por nós, pela sociedade.

Que condições lhes damos para que possam sobreviver como nós? Será que vemos neles um igual? Ele é um igual? Alguma vez falou com deficientes? Sabe o que «eles» pensam de si? Já pensou que pode vir a ter um deficiente na sua família? O que fazia?

Pense nisso! Aproveite. Afinal amanhã é o Dia Nacional do Deficiente.

Se não pensar hoje, amanhã esquece-se. Pense nisso!

Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos Testemunhos

deficiente quando barreiras arquitectónicas

— disse Américo Soares, vítima de poliomielite



«O deficiente tem necessariamente que se adaptar, tem que lutar. A sociedade deve algo a ela própria e não ao deficiente», disse-nos Américo Soares.

o tempo de vida útil encurta, o problema agrava-se com a falta de exercício».

«Outra medida prática, será a necessidade que o deficiente tem de trabalhar como qualquer outro ser humano. Não podemos esquecer que o deficiente já é dependente por natureza, e se tem que pedir dinheiro aos pais ou amigos, para tomar um simples café, mais dependente fica. O deficiente deve ser útil para com a sociedade, há que respaldar o seu direito ao trabalho».

O Américo, um homem que procura o lado positivo das coisas, criou o seu próprio espaço, preocupou-se demasiado em tentar ser independen-

te, como ele próprio nos confessa, para ele o seu maior desejo é prolongar o tempo a sua capacidade de se ir adaptando às situações.

«É importante que a sociedade aceite o deficiente, que se prepare ela própria, porque assim é mais humanizada. Dizer «coitadinho», não podes fazer nada, não é solução».

Em todo o caso, para o Américo o facto de alguns dizerem «coitadinho», não o ofende, «eu compreendo, eu gosto do ser humano, acredito nele, ele é óptimo. Nem todos reagem assim, pois, tenho muitos e bons amigos». Para eles Américo Soares é fora de série.

A propósito do Dia Nacional do Deficiente

Ao nos ter sido solicitado pelo «Diário de Aveiro» um artigo de opinião sobre o Dia Nacional do Deficiente, o que muito nos honrou, pretendíamos antes de mais questionar o porquê deste dia, qual a necessidade desta chamada de atenção à comunidade.

Conforme aponta e bem, o Grupo de Apoio aos Deficientes do Distrito de Aveiro (GADDA), o deficiente tem direito à vida, à reabilitação, ao trabalho e à diferença.

Mas, para além disto, gostaríamos de definir o que é deficiência: — «Prejuízo sofrido por um indivíduo em consequência de uma enfermidade ou de uma incapacidade que o impede de desempenhar totalmente ou em parte uma função considerada normal para um ser humano (tendo em conta a idade, sexo e os diferentes factores culturais)» OMS-1980.

Alertar esta realidade à sociedade é um imperativo, porém, é-nos simultaneamente conflagrador ter de se chamar a atenção para esta realidade do dia-a-dia, que percorre constantemente o nosso quotidiano, tendo para isso de se recorrer a um Dia Nacional do Deficiente (9 de Dezembro).

A comunidade ao remeter para a família, ou para os serviços especializados quase exclusivamente a responsabilidade de tutela e de acompanhamento do deficiente, refugiando-se a

um nível superior de «normalidade», não estará ela, a ter um comportamento egocêntrico, esquecendo-se, ou fingindo esquecer as suas próprias responsabilidades enquanto tecido social, que deverá integrar todo e qualquer indivíduo não totalmente capacitado, mas que nem por isso nunca deixará de fazer parte dessa comunidade, tida como um todo, pelo que será ela que terá de encontrar as respostas em si mesma para todas as questões quer elas sejam marginais ou não?

Vistas as questões sob este prisma, leva-nos a pensar que no fundo, a problemática de deficiência é um todo. Por um lado, uma comunidade já em si deficiente e geradora de deficientes. Por outro lado um conjunto de indivíduos deficientes e que não pretendem estar à margem da comunidade, antes sim, fazer parte dela no seu todo, participando activamente com aquilo que de si dar a essa comunidade, como componente activa e garantia de aceitação por parte da comunidade da sua diferença sem «ostracismo» ou «segregação».

Se, em 1987, em termos não absolutos, numa população jovem, dos 0/19 anos, com um universo de 232.820 jovens, encontramos 4.409 casos de deficiência; número certamente muito maior, pelas dificuldades encontradas de determinar concretamente quantos deficientes efectivamente existem, isto já não considerando o escalão etário superior aos 19 anos. Leva-nos a pensar que só encontramos a ponta do «iceberg».

A escassez de informação sobre o deficiente e a sua família, ou o encobrimento por parte da família de indivíduos deficientes, são algumas das razões para a incompleta informação sobre o real número de indivíduos deficientes.

A nível clínico, é necessário

entidades enquanto instrumentos de acção da comunidade para um levantamento e análise da deficiência?

No distrito de Aveiro quantos são aqueles que são atingidos pela deficiência? São estes os pontos de partida que num futuro que se espera seja breve, nos possam dar indicadores seguros para se intervir quer ao nível primário, quer ao nível especializado; interventivo e integrativo.

Daí ser fundamentalmente a prevenção primária da deficiência junto da comunidade, seguida da reabilitação e prevenção terciária.

Se, em 1987, em termos não absolutos, numa população jovem, dos 0/19 anos, com um universo de 232.820 jovens, encontramos 4.409 casos de deficiência; número certamente muito maior, pelas dificuldades encontradas de determinar concretamente quantos deficientes efectivamente existem, isto já não considerando o escalão etário superior aos 19 anos. Leva-nos a pensar que só encontramos a ponta do «iceberg».

A escassez de informação sobre o deficiente e a sua família, ou o encobrimento por parte da família de indivíduos deficientes, são algumas das razões para a incompleta informação sobre o real número de indivíduos deficientes.

A nível clínico, é necessário

Cont. na pág. 10

GADDA faz levantamento da população deficiente

Sem sabermos quantos são, quem são, onde estão, qual a sua deficiência, é difícil fazer projectos ou qualquer outro programa, é com base nesta ideia que o Grupo de Apoio ao Deficiente do Distrito de Aveiro (GADDA) está a promover um levantamento da população deficiente.

O GADDA existe como grupo, desde finais de 1987 e tem uma característica específica. Os elementos que o constituem têm um leque profissional diversificado e como eles próprios dizem são um grupo «clandestino», ninguém lhes disse para se organizarem como grupo, reunem-se por vontade própria, pelo menos uma vez por mês.

Dele fazem parte Manuela Fonseca, assistente social do CRSS, Vitor Sequeira, da Fiscalização do CRSS, Dinis Pereira, médico da ARS, Acácio Conde, director do Centro de Emprego de Aveiro, Carlos Braga, relações

públicas do CRSS e Maria Elisete Lebres, assistente social da ARS.

Cont. na pág. 4

VISITA DE
JORGE SAMPAIO
AO DISTRITO DE AVEIRO
DIA 10 DE DEZEMBRO

11 horas — Sessão de esclarecimento na Lourocoop em Lourosa.
13 horas — Almoço em Fiães, no Restaurante Prouença.
16.30 horas — Recepção na Federação Distrital, em Aveiro.
17 horas — Conferência de Imprensa, no Hotel Imperial, em Aveiro, seguida de Sessão de Esclarecimento.
20 horas — Jantar na Mealhada, no Restaurante Basílio.
— MOBILIZAR O PS —
— GOVERNAR PORTUGAL —



DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 3 — N.º 1047

Director — Adriano Calde Lucas
Directores Adjuntos — João Pedro Salgueiro e Lino Vinhal
Coordenador do Metacairo Local — Arménio B. Joca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diavero) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, As. Naturais e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807064 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucoira, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 223880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º — 3500 VISEU — Telefones 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13.º 1.º Dt.º — 3090 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952
COIMBRA — Rua da Solta 173 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 57147 e 52451
LITO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257
LISBOA e Impressão na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARIL — Estrada de Estais — Coimbra. Telefones 33312 e 33265. Telex 52154

GADDA faz levantamento da população deficiente



Os elementos que constituem o Grupo de Apoio ao Deficiente do Distrito de Aveiro (GADDA).

Da página anterior

«O levantamento da população deficiente justifica-se pela urgência em adquirir uma ficha de referência. O grande problema é saber quantos são, quem são, onde estão e qual a sua deficiência.»

Só a partir daqui se pode programar uma actuação futura concertada. Assim será possível uma actuação global que dê resposta a determinado tipo de deficiência.»

Cabera uma resposta aos médicos de família, uma vez que será a eles que esta ficha vai ser distribuída, para que dentro das suas capacidades, possam contactar o maior número possível de deficientes. «E isto porque só se pode dizer se os técnicos chegam ou não, se soubermos quantos deficientes existem. O mesmo se passa com os apoios, quais as instituições necessárias, que prioridades?»

«Não podemos pedir que se acabem com as barreiras arquitectónicas, como por exemplo, pôr uma rampa para que as cadeiras de rodas subam os passeios, se o número de deficientes existente não justificar essa exigência.»

Com esta ficha de referência pretende-se saber o nome do deficiente, o sexo, o tipo de deficiência, o seu número de utente, o seu médico de família, a sua residência, a sua situação na Segurança Social (se recebem subsídios, que tipo), bem como a situação profissional/emprego.

Com este último item vários apoios se poderão estabelecer. «Pois existe legislação nesse sentido, o que acontece é que muitas vezes ela não é conhecida». E isto porque, há legislação que prevê uma compensação às empresas que integrem defici-

entes, nos seus quadros de pessoal. Legislação muitas vezes desconhecida.

«Outras áreas que não o Estado, mas a iniciativa privada, como o comércio e a indústria, têm igualmente um papel a dizer no apoio ao deficiente». É necessária a integração do deficiente na vida económica, ele é útil e rentável. Apontando por exemplo o caso de um surdo/mudo, ele poderá ser muito mais rentável, do que outro operário, dito normal, pois não ouve, nem fala, não se distrai! Mas muitos outros aspectos se poderiam aventar.

«A sociedade deve pensar que toda ela pode vir a ser deficiente. E isto porque qualquer pessoa pode vir a sofrer de reumatismo, ou aquele que sofreu um ataque cardíaco e não pode subir dois lances de escadas sem se cansar, não são eles também deficientes. A necessidade de usar óculos, ou mesmo de fumar, não serão eles dependentes de algo?»

«O deficiente tem direito à vida, à reabilitação, ao trabalho, à diferença». É esta a mensagem do GADDA, a propósito do Dia Nacional do Deficiente. «No entanto a situação do deficiente ultrapassa a simples comemoração de um dia nacional - é-se deficiente todos os dias durante uma vida».

Além do número de deficientes é igualmente necessário evitar que esse número se multiplique, é necessário uma prevenção, quer de cuidados primários, quer de medicina do trabalho.

«Não é fácil esquecer que em 1987 morreram 1.500 pessoas em acidentes de trabalho, o que equivale a uma taxa superior 8 a 10 vezes em relação à Europa. Há falta de educação e pre-

venção. Cabe aqui um papel importante ao médico de família, no sentido de professor da saúde, é necessário educar».

Hoje a nossa medicina está essencialmente baseada na prevenção de doenças e porque não prevenção no trabalho? Um médico sai da faculdade com a intensão de curar e tratar, não de prevenir, que bases têm eles a esse nível, que actuação? E isto porque vemos ainda hoje um jovem cegar devido a uma limalha, ficar sem mão por causa de uma serra, ou a máquina de cortar tijolos que cortou a perna a um operário. Porque não evitar estes acidentes? «O facto de um jovem ir parar a uma cadeira de rodas acarreta custos económicos e sociais elevados».

Como projectos futuros o GADDA não pretende criar expectativas que depois não possa resolver, é nesse âmbito que os seus projectos irão estar de acordo com os resultados do levantamento, para depois canalizar para as entidades competentes o apoio necessário, «lembre-se que apoio não é necessariamente dinheiro, as pessoas associam muito facilmente os dois termos que não são necessariamente sinónimos».

Esperamos ter resultados daqui a um ano, para depois, de acordo com a leitura dos resultados proceder ao acompanhamento».

O GADDA conclui, congratulando a sociedade pelo facto de se notar já uma mudança. «Hoje já se vê o deficiente na rua, na praia, no jardim a passear, a sociedade encara melhor a deficiência. Ha poucos anos atrás as pessoas tinham vergonha, e o deficiente não saía à rua, não era visto, nem tinha contactos com o exterior».

APD's de Lisboa e Porto

jogam basquete em Aveiro

Realiza-se no próximo sábado, pelas 11h30, no Pavilhão do Beira Mar, um desafio de Basquete, em cadeira de rodas, entre as Associações Portuguesas de Deficientes (APD), do Porto e Lisboa.

Trata-se de uma iniciativa do Grupo de Apoio ao Deficiente do Distrito de Aveiro (GADDA), que assim pretende comemorar o Dia Nacional do Deficiente, de forma a sensibilizar e informar a opinião pública, da pessoa com deficiência.

O jogo será seguido de almoço. Foi solicitada a ajuda do Governador Civil de Aveiro, para um contributo financeiro com o almoço e a aquisição de duas taças. No entanto, a presença do Governador Civil, nas comemorações, está ainda por confirmar.

APD de Águeda promove exposição de artesanato

A Associação Portuguesa de Deficientes (APD) vai promover nos dias 21 a 28, deste mês, uma Exposição de Artesanato da Cooperativa Corpo Inteiro, com trabalhos executados pelos deficientes.

Esta iniciativa insere-se na comemoração do Dia Nacional do Deficiente, apostando essencialmente na sua integração na vida activa do País.

A exposição estará patente na Fundação Dionísio Pinheiro, sítio no Largo Dr. António Breda, em Águeda.

Em Ovar

realiza-se colóquio/debate

— A integração total do deficiente em análise

«A Câmara de Ovar não quis deixar passar este dia sem a necessária reflexão sobre os problemas e necessidades das pessoas deficientes do País, particularmente do concelho, com a realização de um Colóquio/Debate, no próximo sábado, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

«A pessoa deficiente hoje, tem direito a ser um cidadão útil e participante na sua comunidade, não por caridade, mas porque está revestida de dignidade humana (enquanto pessoa), com direitos e deveres cívicos fundamentais», nesse âmbito o Colóquio/Debate irá incidir na problemática da integração total da pessoa deficiente e a sua participação na vida comunitária.

sagrup ... e o sonho é realidade

AGORA

todos os carros
todas as marcas



a sagrup
vai junto de si

Envie o cupão preenchido
na compra em grupo segurança é
sagrup

Desejo ser contactado sem qualquer compromisso por um representante SAGRUP em

das H às H. Tel.

Nome

LISBOA Rua Jau, 47 - 1.º Tel. 64 71 41
PORTO Rua Faria de Guimarães, 718 - 4.º Dto. Tel. 40 01 80
AVEIRO Av. Lourenço Peixinho, 18 - 5.º O 3800
BRAGA Av. da Liberdade, 520 - 528 4700 Tel. (053) 29 168
Agentes em todas as capitais de distritos

Ferraz de Abreu deve demitir-se da Presidência da COC

— considera Comissão Distrital de Apoio à Candidatura de Jaime Gama

A Comissão Distrital de Aveiro de Apoio à Candidatura de Jaime Gama ao cargo de secretário-geral do Partido Socialista considera que Ferraz de Abreu deverá demitir-se do cargo de presidente Comissão Organizadora do Congresso (COC) e pedir a suspensão das suas funções de presidente do Partido Socialista até à realização do próximo Congresso.

A Comissão Distrital de Apoio à Candidatura de Jaime Gama justifica a sua posição pelo facto de Ferraz de Abreu ter optado pelo apoio à candidatura de Jorge Sampaio, figurando em primeiro lugar na lista de subscritores da mesma, uma decisão que contradiz o neutralismo que, na última reunião da Comissão Política, afirmou ir ter na campanha em curso, e que aliás seria «bem justificado pela natureza do posto partidário que ocupa e pelas funções arbitrais de presidente da COC (que lhe foram confiadas exactamente na pressuposição da sua imparcialidade)».

Lamentando a atitude de Ferraz de Abreu, a Comissão Distrital de Apoio à Candidatura de Jaime Gama considera que «a sua tomada de posição faz recear que as futuras decisões da COC, nomeadamente no julgamento de recursos de impugnação levado à apreciação de tal entidade, possam ser encarados com compreensível reserva quanto à sua independência, e a alta posição de presidente do partido que lhe foi confiada é susceptível de prejudicar a livre opção de muitos camaradas, argumentos estes que o próprio dr. Ferraz de Abreu usava para justificar a sua imparcialidade».

Por outro lado, a referida Comissão congratula-se com o dinamismo e expressão numérica dos aderentes à candidatura de Jaime Gama a nível do distrito de Aveiro, onde prevê que a mesma obtenha uma significativa maioria de delegados, apresentando listas em todas as estruturas locais, encabeçadas por «prestigiados activistas».

Opinião jovem

Semáforos, caos, perigo... dia-a-dia de uma cidade

Nós, jovens, costumamos agrupar-nos com frequência nas nossas horas de lazer e, falando do grupo a que pertencemos, fazemo-lo em nossas casas, à porta do café, sentados num muro ou num recanto mais ou menos acolhedor e até na soleira da porta de alguns de nós. Passa um, passa outro, uns ficam, outros seguem e as conversas vão-se sucedendo. Num destes fins de semana, veio à baila o trânsito da cidade e a sua sinalização. É certo que muito se tem feito para o beneficiar, mas, do nosso ponto de vista, há coisas que ainda não estão correctas. O que nos toca mais particularmente são os semáforos do cruzamento da Av. 25 de Abril com a Rua de Oita. Já imaginaram o pandemónio que lá existe à hora da saída das aulas? Nem queiram saber! Nós que passamos lá todos os dias, vemo-nos aflitos para conseguir atravessar para o outro lado, poms todo o cuidado é pouco. Com a abertura do viaduto da Av. 25 de Abril, o trânsito intensificou-se e, como se isso ainda não bastasse, ambos os semáforos estão sempre intermitentes quando não avariados. Veja-se a confusão na saída dos empregos e ao mesmo tempo das aulas das duas escolas ali existentes e calcule-se o susto que se apanha. Quer acreditem quer não, acaba por ser uma tentativa de salvar-se quem puder. Ai, trememos e pensamos: quem nos acode? Que protecção existe para nós, jovens, e

até para os mais idosos? E que, se formos a ver bem, nem sequer existe iluminação suficiente.

Falando de um outro ponto da cidade e desta vez da Av. Dr. Lourenço Peixinho, ainda há dias tive que ir lá fazer umas compras e, para atavesar a rua tomei a passadeira em frente ao Banco de Portugal, que já tem semáforos, embora sempre intermitentes. O certo é que fiquei na praça de táxis alguns minutos até conseguir passar para o outro lado. Ao pôrem ali aquela passadeira, esqueceram-se de pôr a sua continuação do outro lado e, nas horas em que o tráfego é constante, perde-se muito tempo a atravessar a Avenida. Vendo bem, para fazê-lo correctamente e em segurança, apenas temos duas hipóteses: ou atravessamos junto da Capitania ou então perto do Cinema. Será isto esquecimento ou para nos obrigarem a passar pelo passeio central da dita Avenida, com o inconveniente de termos de atravessar os «recortes» do passeio, por onde passa também o trânsito?

No cruzamento da Av. 25 de Abril com a Rua de Oita, os choques sucedem-se. Na Av. Dr. Lourenço Peixinho são os atropelamentos. Como evitar tudo isto? Houve alguém que comentou o facto da PSP de Coimbra ter conseguido melhorar a confusão existente naquela cidade. Porque é que não o tentam também aqui? Será que não daria certo?

Lê-se no Diário de Aveiro de 10 de Novembro que a Câmara falou do caos que é a Av. 25 de Abril, causando inúmeros acidentes, bem como por toda a cidade. Vendo bem a população de Aveiro acaba por estar ameaçada. Nós jovens esperamos que os responsáveis abram os olhos e pensem que, se hoje somos nós, amanhã podem ser eles. E, já agora, um apelo aos senhores agentes reguladores do trânsito: em vez de andarem apenas, e só, à caça de multas, - o que também será da sua obrigação - intertenham sempre que há confusão nas horas de ponta.

Quem passa pela Ponte Praça verifica que não são poucos os engarrafamentos, com dois ou três polícias a conversarem no passeio. Será que o reboque é só para carros mal estacionados? Não podia igualmente servir para «rebocar» alguns agentes, para que cumpram a sua obrigação? Repare-se que se escreveu «alguns» agentes e não todos agentes. Isto porque há quem cumpra e bem o seu dever.

Susana Campos

Teatro anima Natal em toda a região

Na quadra natalícia que se aproxima a passos largos, intensifica-se a realização de as festas e espectáculos em toda a região.

Nesse sentido realiza-se hoje, pelas 15 horas, na sala do CETA, Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, um espectáculo, especialmente dedicado às crianças, com palhaços e ilusionistas.

No próximo domingo, o Grupo de Teatro da Casa do Povo de Cacia - Torreira, realiza um espectáculo, pelas 16 horas.

Por seu turno, na Casa do Povo de Oliveirinha, pelas 21.00 será a vez de

actuar o grupo de teatro local e, no dia seguinte, o Grupo de Teatro Acção Cultural de Válega-Pardilhó, leva à cena, pelas 16 horas, o seu espectáculo de Natal, o mesmo acontecendo na Costa do Valado, com o

grupo de Teatro Agua Corrente, grupo este que no dia 18, pelas 16 horas, estará na Borralha.

Refira-se, por último, que estes espectáculos de teatro são apoiados pela Delegação de Aveiro do INATEL.

Em Anta

É inaugurado novo centro de saúde

O Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde, Faria e Almeida, inaugura hoje, pelas 11,30 horas, o novo Centro de Saúde de Anta, no Concelho de Espinho.

Aquela nova unidade, que foi construída pela autarquia, orçou em cerca de 60 mil contos e passa a servir onze mil habitantes, residentes na área e encontra-se servida por seis médicos e três enfermeiros.

Faria de Almeida preside ainda, pelas 15 horas à sessão solene comemorativa do centenário do Hos-

pital de Santa Maria, no Porto.

No sábado Faria e Almeida deslocam-se a Coimbra para participar na sessão solene de encerramento do II Encontro Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem.

Esta cerimónia realiza-se nas instalações da Escola de Enfermagem Pós-básica Dr. Angelo da Fonseca, onde o Secretário de Estado procederá à assinatura da acta de aprovação dos estatutos da Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem.

Jorge Sampaio visita Aveiro

O candidato a Secretário Geral do Partido Socialista, Jorge Sampaio desloca-se ao Distrito de Aveiro no próximo sábado.

Jorge Sampaio inicia a sua visita por Lourosa, onde se desloca à firma Lourecoop e dá uma sessão de esclarecimento, almoçando depois em Fiães.

A sua chegada a Aveiro está prevista para as 16,30 horas, à sede da Federação Distrital do PS, dando de seguida uma conferência de imprensa, num hotel da cidade, terminando a sua visita na Mealhada, onde janta.

ÁGUEDA — ALBERGARIA-A-VELHA
Vendem-se: Terrenos, Moradias, Lojas.
Andares — T1, T2, T3.
Telefones 601223-24694.

NILA AZUL
IMMOBILIÁRIAS

Telef. (034) 601223

ÁGUEDA
Vende-se ou trespassa-se residencial!
Com 20 quartos, muito bem equipada.
Com casa de habitação. Ampla zona de estacionamento.

NILA AZUL
IMMOBILIÁRIAS

Telef. (034) 601223

S. BERNARDO
ANDAR TIPO MORADIA (NOVO)
C/ 3 quartos, 2 banhos, cozinha, lavandaria, sala, garagem individual, quintal.

Telef. 24694 — Aveiro.
Telef. (034) 24694

NILA AZUL
IMMOBILIÁRIAS

Telef. 601223-24694

BAIRRO DO LICEU
T2 — T4 Duplex
Telef. 24694 — Aveiro
Telef. (034) 24694

NILA AZUL
IMMOBILIÁRIAS

Telef. 601223-24694

LEILÃO

Dias 8, 10 e 11 • Tarde e Noite

CONJUNTO TURÍSTICO «QUINTA DOS 3 PINHEIROS» MEALHADA

Convidamos V. Ex.^{as} para esta grande almoeda de Natal em que destacamos:

EXCELENTES MÓVEIS DE VÁRIAS ÉPOCAS E ESTILOS PREDOMINANDO O PORTUGUÊS E INGLÊS; PORCELANAS DA CHINA; BENGALAS; IMAGENS EM MADEIRA; PINTURA DE BONS AUTORES; CANDEIROS DE MESA; FAIANÇAS; JARRÕES; CANECAS; BRONZES; ANTIMÓNIOS; CENTROS; CHÁVENAS; BISCUITS; CRISTAIS; VIDROS; ARTE AFRICANA; MARFINS; SERVIÇOS DE CHÁ E CAFÉ; JARRAS; TRIOS DE RELÓGIO DE MESA FRANCESES; PORCELANAS DA V.A., FRANCESES E INGLÊSAS; CARPETES; BOLEIRAS; GUARDA-JÓIAS EM CRISTAL; CACHEPOTS; AQUÁRIOS CHINESES; COLUNAS CHINESES; FIGURAS ROMÂNTICAS E ANOS 30; OURO; ETC.

ATENÇÃO! NESTA ALMOEDA ENCONTRARÁ BOAS PRENDAS DE NATAL!

A cargo da Empresa de Leilões FILIPE SERRÃO — PORTO

**Na Gafanha
da Nazaré**

Confusão reinou no Lar Pomba Branca

A transferência de duas dezenas de crianças do Lar Pomba Branca, situado na Gafanha da Nazaré, para a colónia de férias da praia da Barra, esteve na origem de uma situação bastante confusa, onde não faltaram apedrejamentos, ameaças e a intervenção de elevado número de efectivos da Guarda Nacional Republicana.

Na origem da contenda teria estado a decisão do Tribunal de Aveiro em retirar as crianças do Lar Pomba Branca, transferindo-as para a colónia de férias do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, situado na praia da Barra.

O Lar em questão, sob a direcção de uma senhora conhecida por D. Esperança - que foi detida pelas forças policiais - dedica-se ao acolhimento de crianças abandonadas ou desamparadas, funcionando actualmente numa casa ainda inacabada, pertença de uma instituição humanitária, que ainda não teria concluído as obras de acabamento do edifício, razão porque este não oferece, na opinião de alguns, as necessárias condições para o acolhimento das crianças.

O lar, fundado há já alguns anos, não mereceu até à data o reconhecimento oficial do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, e a situação de conflito, que se arrasta desde algum tempo, teve agora o seu desfecho com o decisão judicial de retirar

as crianças do lar, transferindo-as para a colónia de férias da Barra, como solução provisória até que a situação se encontrar completamente definida.

Como forma de represália contra

esta decisão, a colónia da Barra foi alvo de apedrejamentos, tentativa de arrombamento, tendo sido necessário recorrer aos agentes da GNR para garantir a segurança das instalações. Refira-se, ainda que o Lar Pomba

Branca é unanimemente considerado como necessário, em virtude do seu interesse social, reconhecendo-se, porém, a necessidade de serem aperfeiçoados os moldes do seu funcionamento.

Sócios do Lar repudiam situação

A propósito da transferência das crianças e do modo como ela foi efectuada, recebemos a seguinte carta, que passamos a transcrever na íntegra:

"Quando o infortúnio bate à porta, não vem uma vez só.

O Lar Pomba Branca, sito na Gafanha da Nazaré - lhavo, associação humanitária sem fins lucrativos, há cerca de oito anos que se dedica a ajudar e a criar crianças pobres e abandonadas.

Os sócios e amigos da associação estão estupefactos e confusos devido ao procedimento das assistentes sociais do Centro Regional de Aveiro e forças policiais, com ordem do Tribunal de Aveiro.

No passado dia 5, sem que algum sócio da Associação ou responsável do trabalho de crianças no referido Lar fossem avisados, por volta das 16.00 horas da tarde, apareceu uma força da PSP de Aveiro, acompanhada por

assistentes sociais do dito Centro Regional.

A força policial apanhou à força algumas crianças, e meteram-nas em carrinhas, levando-as para outro paradeiro, mesmo com a resistência das mesmas, assim como das responsáveis pelo trabalho, sendo uma destas últimas presa também,

Como se isto não bastasse, no dia seguinte, dia 6, por volta das 14 horas, chegou nova força conjunta da GNR e Polícia de Choque, armada como se fosse para enfrentar um motim, entraram dentro das instalações, fizeram alguns distúrbios, e fizeram nova captura de crianças, fazendo ameaças às crianças mais renitentes, como se pode calcular, com as devidas consequências nefastas para a saúde mental e física destas crianças indefesas.

É incrível o critério utilizado pelas autoridades de levar as crianças mais pequenas, dos dois

anos de idade sensivelmente até aos 12, deixando os mais velhos, não os querendo levar quando alguns queriam acompanhar os mais pequenos, com a justificação de que os maiores fugiriam.

Não se compreende a atitude de má fé, e impensável de algumas autoridades envolvidas no caso de ajuda a crianças abandonadas.

O caso está a constrianger e a indignar sócios e amigos da referida associação, assim como alguns populares, pela injustiça e brutalidade como estas crianças e o Lar Pomba Branca foram tratados pelas autoridades do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, das forças policiais e do Tribunal de Aveiro».

Ângelo dos Santos Silva
Maria de Fátima Baptista Castanheira

Sócios fundadores da Associação
Sarrazola — Cacia

Raid Lisboa/Algarve foi mais um êxito para equipa aveirense

O gosto pela aventura que levou os dois jovens aveirenses, Carlos Miguel e Valdemar António, a participar em mais um Raid (o quarto), conduziu a mais um êxito pessoal para os dois "aventureiros", já que em termos classificativos não havia ambições. E isto só porque não havia classificações... de outra maneira as ambições existiriam, necessariamente.

Segundo nos referiu o piloto Carlos Miguel, "foram cerca de 450 quilómetros em todo-o-terreno, onde a lama foi uma constante, provocada pelas chuvas que se fizeram sentir nos dias anteriores ao Raid, o que tornou a condução difícil pela tendência dos carros se atravessarem".

O estado do terreno levou mesmo a que tivessem de ser anulados alguns troços, designadamente nas 2.ª e 3.ª etapas.

Carlos Miguel contou-nos que houve mesmo bastantes carros atolados. "Em determinado ponto chegaram a contar-se 20 viaturas atascadas que para saírem do lamaçal estiveram mais de seis horas, e ainda com a curiosidade de que alguns dos tractores que foram prestar auxílio também lá ficaram".

E como é que vocês se livraram desse obstáculo? - quizeamos saber.

"Escapámos pelo desvio que entretanto a organização providenciou. Se já lá estavam tantos atolados, não valia a pena estar a avolumar esse número..."

Os inimigos dos condutores foram, essencialmente, os que resultaram do mau tempo. Água e lama foram uma presença continua durante os 3 dias.

Mas houve inovações, de que Car-

los Miguel nos destacou uma etapa nocturna (a primeira).

"Foi novo e difícil, pois conduzir entre pinhais e de noite não é fácil, até pela confusão que geram as estradas e caminhos municipais. Mas aqui quero destacar um prestimoso serviço que as Câmaras de Alcácer do Sal e de Grândola, marcando o caminho num auxílio valioso aos participantes".

MAS HOUE OUTRAS NOVIDADES...

"Sim, houve ainda um Concurso promovido pelas Selecções do Readers Digest, e que consistia na entrega de um fascículo da obra À Descoberta de Portugal e de um pequeno questionário de três perguntas fáceis. Apesar disso, repare que dos 170 participantes (130 carros e 40 motos), só 113 entregaram o questionário devidamente preenchido, o que deixa antever que os outros não terão cumprido o percurso já que o ponto de passagem obrigatória era desconhecido. Além disso, dos 113 que entregaram o questionário apenas 40 acertaram nas respostas".

Bem, aqui pode colocar-se outra questão... nem todos os condutores têm um nível cultural elevado!... ou terão?

A verdade é que quem acertou ganhou prémios.

"Foi, e foi bom porque constituiu mais um estímulo para quem corre sem andar atrás de prémios. Mas para além desta novidade, houve ainda uma atenções das Câmaras Municipais dos concelhos por onde fomos passando..."



Carlos Miguel e Valdemar António, a dupla aveirense de «aventure» todo-o-terreno.

SATISFEITOS POR MAIS ESTA PARTICIPAÇÃO?

"Claro que sim - foi a resposta peremptória - foi mesmo o Raid mais completo em que participámos e talvez por isso aquele de que mais gostámos, apesar das dificuldades que se nos colocaram pela lama que já referi. Mas encontramos também piso de pedra e de areia o que acabou por constituir uma diversidade de obstáculos a vencer que são o maior atractivo destas coisas. Mas quero dizer-lhe que o que mais nos agradou foi a variedade de paisagem que encontramos, alguma dela desconhe-

cida para nós, desde o litoral alentejano ao interior algarvio".

A concluir esta curta conversa Carlos Miguel ainda nos referiu que a componente social deste Raid foi muito boa e a impressão final generalizada entre os participantes foi positiva.

O piloto deste duo de "aventureiros" não quis deixar de agradecer os apoios recebidos e que contribuíram decisivamente para o êxito da jornada, "designadamente o patrocínio da MARSIL e o apoio do Diário de Aveiro".

A.B.

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro, seis barcos da pesca de arrasto costeiro que deixaram 18.999kg de pescado num valor global de 5.183.148\$00.

Da pesca das sociedades mistas, o «Atla Mar», descarregou 18.836kg de peixe, que renderam 4.008.716\$00.

Da pesca artesanal foram descarregados 159kg de pescado que renderam 88.505\$00.

Pela PSP

Na PSP de Aveiro foi apresentada uma queixa contra uma pessoa, por passagem de cheques sem provisão bancária.

Foram passados três cheques no valor global de 700 contos.

Igualmente na PSP de Espinho um cidadão apresentou queixa por lhe terem passado um cheque também sem provisão, no valor de 24 contos.

Um alerta para uma situação insustentável

Camadas jovens do Recreio de Águeda transformaram Praça do Município em campo de treinos

Decerto que os projectistas da urbanização da Praça do Município, ao elaborar as plantas, os cortes, os perfis e as memórias descritivas da obra, não consideraram a hipótese daquele espaço urbano poder ser utilizado como campo de treinos para uma equipa de futebol. Porém, na passada terça-feira, perto das 19 horas, estacionaram junto do recinto vários veículos, dos quais saíram muitas dezenas de jovens atletas do Recreio Desportivo de Águeda que, pouco depois, em filas de dois e por alturas, corriam já à volta da Praça, aquecendo os músculos para um treino, (sem bola), que duraria cerca de 45 minutos.

Pode dizer-se que as camadas jovens do Recreio de Águeda transformaram a Praça do Município num campo de treinos. Uma «situação insustentável» esteve na base desta atitude do Departamento de Futebol Juvenil do clube aguedense...

Catraia de Assequins
— Águeda

Morreu depois de ingerir cianeto

Um indivíduo de 30 anos, de nome Armando Dias de Oliveira, residente na Catraia de Assequins, faleceu ontem a caminho do Hospital de Águeda depois de ter ingerido um produto venenoso, produto que, segundo apurámos, se tratava de cianeto.

A ocorrência deu-se cerca das 7h45 na residência do Armando Dias de Oliveira, um metalúrgico de profissão que trabalhava na firma «Tornelng», sediada em Recardães.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

No dia 18

Bombeiros Voluntários de Águeda comemoram 54.º aniversário



No próximo dia 18 do corrente mês, vão realizar-se as comemorações do 54.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

Segundo o respectivo programa, as comemorações iniciam-se pelas 8 horas, com o hastear das Bandeiras, seguindo-se, meia hora mais tarde, uma romagem aos cemitérios. Pelas 9h15 horas, será celebrada na Igreja Matriz de Águeda uma missa.

O Corpo de Bombeiros desfilará pelas ruas da cidade a partir das 17 horas e, depois do arrear das Bandeiras (18.00), terá lugar um jantar de confraternização.

ÁGUEDA

NÃO É UM CLUBE DE BAIRRO...

Para os responsáveis pelo futebol juvenil do Recreio de Águeda, a «invasão» da Praça do Município constituiu «um alerta para as pessoas da nossa terra, no sentido de que o Recreio não é um clube de bairro». «As pessoas estão adormecidas, e isto é um safanão para ver se elas acordam», acrescentam.

A «situação estagnada» em que se encontra a construção do campo de treinos do Estádio Municipal, uma obra imprescindível depois do arrelvamento do terreno principal e que, apesar das promessas e após a execução dos aterros, está parada, representa, de facto, um grave problema para as camadas jovens do clube (juniores, juvenis, iniciados e infantis) que, para realizarem os seus treinos, são obrigados a deslocarem-se para campos de clubes vizinhos, desde Barró até à Mourisca do Vouga, passando por Recardães e Águada de Cima. «Esta situação implica grandes sacrifícios aos nossos atletas, que chegam tarde e a mais horas a casa, à chuva e ao frio», refe-



A Praça do Município transformada em campo de treinos.

re José Manuel Baptista, chefe do Departamento, que acrescenta ainda: «é necessária uma grande compreensão dos pais para deixarem os seus filhos representar o nosso clube».

Segundo José Manuel Baptista, com esta atitude o Departamento de Futebol Juvenil pretendeu «alertar as entidades responsáveis para o facto de que esta situação não pode continuar»...

Expoágueda/89 integra mostra dedicada à subcontratação

— Certame decorre de 16 a 24 de Setembro

A Associação Industrial de Águeda (AIA), apresentou, em conferência de imprensa, a próxima edição da EXPOAGUEDA, que, de 16 a 24 de Setembro de 1989, decorrerá no Pavilhão de Exposições daquela associação empresarial.

Nesta edição, a sexta, o sector da subcontratação volta a constituir o tema central do certame, à semelhança do que aconteceu em 1986, com o 1.º Salão Nacional de Subcontratação (SUBCONTRATA'86), uma mostra que foi pioneira a nível nacional e que, como apontam os responsáveis da AIA, permitiu aos empresários aguedenses «uma maior facilidade de integração no circuito económico da Comunidade».

TER EM CONTA
A META DE 1992...

«Depois de termos privilegiado os sectores das ferragens e das duas rodas, decidimos dedicar esta edição à subcontratação, tendo em conta a meta económica que constitui o ano de 1992», diria o presidente da AIA, Augusto Gonçalves na conferência de imprensa, que realçou, ainda, a «experiência capitalizada em 1986 com a organização da primeira Subcontrata».

Augusto Gonçalves, manifestou-se convicto de que, no próximo ano, com «a experiência adquirida e as melhorias estruturais introduzidas no parque de exposições», a edição da EXPOAGUEDA «melhorará em qualidade e terá maior interesse para os agentes económicos da região de Águeda», região onde, como sublinhou o presidente da AIA, «as actividades de subcontratação têm uma extraordinária importância».

FACILITAR CONTACTOS
ENTRE EMPRESAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

O secretário-geral da AIA, Castilho Dias, referiu, na ocasião, que o meio empresarial de Águeda «tem todas as vantagens em aplicar o sistema de subcontratação», sistema que constitui uma das «grandes vias de expansão das empresas aguedenses».

«Este projecto é acarinhado por várias instituições estatais, nomeadamente o ICEP», referiu Castilho Dias, que acrescentaria ainda que «a AIA, na sequência da Subcontrata'86 e da organização de missões comerciais ao estrangeiro, tem já montado um esquema prático que vai facilitar os contactos entre empresas, quer nacionais quer estrangeiras».

COLÓQUIOS, SEMINÁRIOS
E ENCONTROS DE TRABALHO...

Visando a preparação atempada da EXPOAGUEDA/SUBCONTRATA'89, a AIA, já a partir do próximo mês de Janeiro, vai iniciar a realização de um ciclo de colóquios, seminários e encontros de trabalho, ciclo que, segundo os responsáveis do organismo associativo, tenderá para «uma sensibilização dos agentes económicos de Águeda para o sector de subcontratação».

No que respeita à divulgação do certame, serão dinamizadas diversas actividades de promoção, com especial incidência no estrangeiro, nomeadamente, em Espanha, com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, na Alemanha, com a colaboração da Handwerkskammer Aachen, associação empresarial alemã que mantém um acordo de cooperação com a AIA, e, também, na Holanda, Bélgica e França.

Águeda

Primeira fase das obras de remodelação do Hospital arranca no dia 2 de Janeiro

As obras de remodelação do Hospital Distrital de Águeda, empreendimento orçado em cerca de 200 mil contos, adjudicadas no dia 15 de Outubro, vão iniciar-se no dia 2 do próximo mês de Janeiro, segundo informações colhidas junto do administrador-delegado daquela unidade hospitalar.

A data do início das obras, respeitantes à primeira fase da remodelação, foi avançada num encontro que reuniu responsáveis do Hospital e da empresa adjudicatária do empreendi-

Águeda

Incêndio num depósito de lixo da Câmara Municipal

Cerca das 18 horas de ontem, deflagrou um pequeno incêndio no depósito de lixo da Câmara Municipal de Águeda, situado na cave do edifício, onde, ao que nos foi dado apurar são depositados papéis velhos e cartões inutilizados.

O depósito de lixo tem comunicação com os andares superiores, tendo o fumo invadido parte das instalações, o que levou uma responsável pela limpeza do edifício a dar o alarme. A pronta intervenção de cerca de 15 homens dos Bombeiros Voluntários de Águeda impediu que o sinistro pudesse ter maiores proporções.

Segundo informações colhidas no local, um cigarro mal apagado poderá ter estado na origem do incêndio.

Pelo País

PORTUGAL
JÁ TEM
JARDINEIROS-PAISAGISTAS

Dezanove jovens terminam no dia 15 o primeiro Curso de Jardineiros-Paisagistas realizado em Portugal, anunciou a Secretaria de Estado da Cultura. O curso decorreu durante os últimos 16 meses nos jardins e parque do Palácio de Queluz e teve apoio do Fundo Social Europeu e do Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico da Universidade de Évora. «Os jovens jardineiros-paisagistas, cuja formação foi reconhecida pelo Ministério da Agricultura e Instituto de Emprego e Formação Profissional, irão colmatar uma grave lacuna no mercado de trabalho nacional ao nível da carência de profissionais altamente qualificados», refere a Secretaria de Estado da Cultura.

PRÉMIO BIAL: 20 MIL CONTOS
PARA GALARDOAR
ESPECIALISTAS
DE MEDICINA CLÍNICA

O prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao Prémio Bial de Medicina Clínica-88, que totaliza 20 mil contos, termina no dia 31 deste mês, anunciou ontem a Comissão organizadora do concurso. Criado em 1984, para comemorar então o 60.º aniversário dos Laboratórios Bial, o prémio visa «galardoar obras intelectuais escritas, inéditas, de índole médica» que «pela sua qualidade e relevância científica, venham a ser escolhidas por um júri», sendo que pelo menos um dos autores tem de ser de nacionalidade portuguesa. «Procura-se, assim, por um lado, estimular o labor médico de qualidade que se pode fazer em Portugal e dar-lhe a difusão merecida e, por outro lado, que os médicos de Clínica Geral recebam a atenção e o reconhecimento que lhes são devidos», considera a organização. O júri do Prémio Bial de Medicina Clínica-88 é presidido pelo Fernando Pádua e integrado, ainda, pelos professores Artur Torres Pereira, Levi Guerra, Nuno Cordeiro Ferreira e Nuno Rodrigues Grande. O prémio contempla, este ano, um primeiro prémio de 1.500 contos, um segundo prémio de 600 contos e um máximo de quatro menções honrosas de 100 contos cada. O valor global do prémio, que inclui a edição de 15 mil exemplares de cada uma das duas obras premiadas, ascende a 20 mil contos.

INSTITUTO DE DEFESA
NACIONAL PROMOVE
SEMANA DE ESTUDOS EM FARO

Autarcas, representantes dos partidos políticos, professores e alunos dos Ensinos Superior e Secundários vão poder informar-se sobre questões de defesa nacional, no âmbito da «semana de estudos», que decorrerá em Faro de 12 a 17 de Dezembro. Organizada conjuntamente pelo Instituto de Defesa Nacional e Governo Civil de Faro, a iniciativa tem por principal objectivo «reflectir e debater com elementos significativos da população algarvia os problemas fundamentais da segurança, de modo a contribuir para a criação de um autêntico espírito de defesa nacional». «A fenomenologia da guerra, de paz e dos conflitos», «Aliança Atlântica» e «O País: o factor geográfico e a grande estratégia nacional», são alguns dos temas a abordar no decorrer da iniciativa, inseridos em três grandes quadros — conceptual, internacional e nacional.

CÂMARA DE GUIMARÃES
MANTÉM ESTAÇÃO TELEVISIVA

A Câmara Municipal de Guimarães manterá em funcionamento o seu posto de retransmissão televisivo até ordem em contrário do tribunal, disse ontem o vereador Barros da Fonte. Os Serviços Radioeléctricos dos CTT emitiram, pelo seu lado, um comunicado em que reafirmam que a actualização da Câmara de Guimarães é igual e que continuarão «a actuar no estrito cumprimento das suas funções». A direcção daquele departamento dos CTT reitera, assim, que a transmissão de programas de televisão recebidos por satélite, efectuada pela Câmara Municipal de Guimarães, bem como por outras entidades em diferentes concelhos, constitui uma infracção à legislação em vigor. A mesma interpretação da lei não teve o Tribunal Judicial de Guimarães que, em despacho do passado mês de Maio, advertiu os CTT de que se devia abster de impedir o normal funcionamento daquelas antenas parabólicas.

Sem dívidas das autarquias
electricidade
seria 20 por cento mais barata

admitiu o ministro
e Energia da Indústria

O ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, admitiu no Porto, que a energia eléctrica seria 20 por cento mais barata se não existissem as dívidas das autarquias à EDP. «Se não houvesse dívidas das Câmaras à EDP — orçadas em 140 milhões de contos — a energia eléctrica seria 20 por cento mais barata», disse Mira Amaral na sessão de encerramento da jornada técnica sobre os programas do PEDIP (Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa).

O titular da pasta da Indústria e Energia defendeu que «a política industrial deve passar pelo melhoramento dos mecanismos do mercado, o estímulo aos factores de produção e a redução

dos recursos energéticos».

Na intervenção que proferiu na sessão de encerramento da jornada promovida pela Associação Industrial Portuense (AIP), no Pavilhão de Exposições da EXPONOR, Matosinhos o membro do Governo considerou o PEDIP um instrumento «privilegiado» de apoio à formação profissional através da articulação dos Centros de Investigação Universitários com as empresas.

«A implementação do PEDIP não visa atenuar as assimetrias existentes entre as várias regiões industriais do país, mas a diversificação da nossa estrutura industrial, que deve evoluir para a criação de novos produtos e novos processos de fabrico», disse.

Aquele membro do Governo salientou a necessidade da indústria portuguesa sofrer uma modernização global dos factores de produção.

Neste contexto, apontou os chamados «factores dinâmicos ou complexos de competitividade» como um dos objectivos da implementação

do PEDIP que, em sua opinião, «deve atender a concorrência de dois factores: capital e trabalho».

«O êxito do PEDIP vai depender fundamentalmente da capacidade empresarial e industrial dos nossos agentes económicos», observou Mira Amaral, ao mesmo tempo que considerou que «não são os fundos comunitários disponíveis que, por si só, resolverão os problemas da indústria portuguesa».

O ministro da Indústria e Energia chamou a atenção para o facto dos critérios de avaliação dos projectos industriais virem a confrontar-se com um grau de selectividade elevado.

«Portugal regista uma taxa de expansão elevada, daí, o sistema de incentivos introduzido no PEDIP ser muito selectivo», adiantou.

Mira Amaral referiu que o PEDIP vai ser aplicado numa altura em que a economia nacional vai ser confrontada com um duplo choque: o período de transição e a integração no Mercado Unico Europeu.

Alargada a isenção da Taxa de Rádio

— Prazo de prescrição reduzido para 5 anos

SENHAS DE REFEIÇÃO
ISENTAS DE TAXA

O Conselho de Ministros decidiu ontem isentar a Taxa Social Única os subsídios de refeição até 500 escudos, em dinheiro ou senhas, nos termos da Lei IRS.

Esta medida aplica-se no próximo ano e anos seguintes, quanto a 1988 o subsídio em senha está isento mas quanto ao subsídio em dinheiro o assunto está a ser reapreciado pelo ministro do Emprego, explicou no final da reunião o ministro Fernando Nogueira.

O Conselho aprovou também um diploma que prevê novos incentivos para a construção de habitação social e que vai contemplar cooperativas de habitação nomeadamente cooperativas de habitação e Câmaras Municipais.

Criou ainda um novo subsídio, de 4.800 escudos mensais para os deficientes profundos a cargo de terceiras pessoas.

O Governo aprovou também um diploma que estabelece os novos limites da acumulação social com os rendimentos do trabalho.

Aprovou também a construção do novo complexo social das Forças Armadas, destinado a prestar apoio a reformados com mais de 65 anos.

O Conselho de Ministros analisou a situação dos recursos florestais (que hoje significam 100.000 postos de trabalho e 100 milhões de contos para a Balança Comercial).

Entretanto, o Primeiro-Ministro Cavaco Silva fez uma exposição ao Conselho sobre a recente cimeira da CEE realizada em Rodes, na qual participou.

Até Agosto deste ano

Défice comercial atingiu
462 milhões de contos

O défice da Balança Comercial portuguesa atingiu 461,9 milhões nos primeiros oito meses deste ano, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE). Este novo recorde do défice da Balança Comercial deveu-se à evolução das exportações que ascenderam a 962,8 milhões de contos e das importações que totalizaram 1.424,7 milhões de contos.

Com efeito, o défice comercial agravou-se em 8,49 por cento nos primeiros oito meses do ano, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Até Agosto deste ano e relativamente a igual período de 1987, tanto as exportações como as importações registaram acréscimos, respectivamente, de 12,4 por cento (1.267,1 milhões de contos no ano passado) e de 14,4 por cento (841,3 milhões de contos em 1987).

Em função destas variações, e no período em análise, a taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 67,6 por cento em Agosto último, contra 66,4 por cento em 1987.

Entre Janeiro e Agosto, em termos de dólares os aumentos foram de 12,3 por cento nas importações e de 14,6 por cento nas exportações, enquanto o défice comercial subiu 7,7 por cento.

Os maiores défices registaram-se com a Itália (100,4 milhões de contos), Espanha (83,5 milhões), Japão (43,7 milhões), a Alemanha Federal (35,5 milhões) e com a Bélgica-Luxemburgo (25 milhões de contos).

Por outro lado, os principais saldos comerciais positivos foram alcançados com o Reino Unido (21 milhões de contos), Suécia (14,8 milhões), Angola (11,8 milhões), Dinamarca (11,5 milhões) e Finlândia (7,7 milhões de contos).

Verifica-se também que 67,6 por cento (650,7 milhões de contos) do total das exportações portuguesas tiveram por destino seis países: França (153,9 milhões de contos), RFA (139,5 milhões), Reino Unido (136,3 milhões), Espanha (107,1 milhões), Holanda (58 milhões) e Estados Unidos (55,9 milhões de contos).

Por seu turno, 64,6 por cento (920,1 milhões de contos) do total das importações tiveram origem em sete países: Espanha (190,5 milhões de contos), RFA (175 milhões), EUA (68,2 milhões) e Holanda (66,6 milhões de contos).

Nos oito primeiros meses de 1988, Portugal importou da CEE mercadorias no valor de 925,8 mc (65 por cento do total das compras), mais 110,8 milhões de contos do que em período homólogo do ano anterior, o que representou um aumento de 13,6 por cento.

No mesmo período, as exportações para os países da CEE representaram 71,8 por cento do total (691 milhões de contos), ou seja, mais 99,1 milhões de contos comparativamente a 1987, a que correspondeu o aumento de 16,7 por cento.

Como resultado destes fluxos, a taxa de cobertura apresentou um aumento de dois pontos (72,6 por cento, contra 74,6 por cento), o que não evitou que o défice da Balança Comercial portuguesa com a CEE tivesse um acréscimo de 5,2 por cento (de 223,1 milhões de contos para 234,8 milhões).

Greve de juizes:
adesão
ultrapassou
90 por cento

A greve de três dias dos juizes, que ontem terminou, teve uma adesão superior a 90 por cento, com 95 por cento nos Tribunais de Primeira Instância — revelou um dirigente sindical.

Rodrigues da Silva, presidente da Associação dos Magistrados Judiciais Portugueses, disse que houve adesão total em mais de metade dos círculos judiciais (quatro dezenas de círculos).

Precisou que em Lisboa se registou uma adesão da ordem dos 90 por cento, com 95 por cento nos Tribunais de Primeira Instância.

Os cerca de 1.200 juizes efectuaram uma greve de zelo de 14 a 24 de Novembro e os três dias de greve total que ontem se concluíram para reclamarem um estatuto remuneratório equiparado ao dos outros titulares de órgãos de soberania, categoria em que, pela Constituição, se inserem.

Os juizes reúnem-se em Janeiro em assembleia geral no seu sindicato para analisar a situação — revelou Rodrigues da Silva.

Apesar das penas previstas para a abstenção

20 por cento dos venezuelanos não foi às urnas

Cerca de um quinto dos eleitores venezuelanos ignorou domingo as penas previstas para quem não exercesse o seu direito de voto, disseram fontes oficiais. As projecções indicam que cerca de 1,8 milhões de pessoas não exerceu o seu direito de voto, o número mais alto dos últimos 30 anos do regime democrático na Venezuela.

Os mesmos estudos referem que, dos cerca de 9,1 milhões de eleitores, metade da população do país, 20 por cento não foi às urnas no passado domingo.

O Conselho Supremo Eleitoral (CSE) emitiu terça-feira um novo comunicado oficial com números parciais das eleições presidenciais de

domingo, os quais confirmam as percentagens obtidas pelos diversos candidatos.

Após 7.215.626 votos escrutinados (97,24 por cento), o social democrata Carlos Andres Perez, do Partido Acção Democrática (AD), tem 3.826.756 votos (54,4 por cento), contra 2.927.952 (41,73) do democrata cristão Eduardo Fernandez.

O candidato do Movimento para o Socialismo (MAS), Teodoro Petkoff, está em terceiro lugar, com 191.895 votos (2,73).

Na votação para eleger deputados e senadores, o actual partido do Governo, Acção Democrática, conseguiu obter 3.010.218 votos (43,73 por cento), o Partido Democrata Cristão (COPEI) 2.161.658 (31,40) e a Coligação de Esquerda MAS-MIR 707.440 (10,27).

O partido de direita «Nova Geração» surgiu em quarto lugar, com 230.307 votos (3,36).

«Com base nestes dados, nenhum partido do Congresso terá a maioria absoluta», disseram as autoridades eleitorais do país.

Estes resultados oficiais desmentem a maior parte das projecções anunciadas por diversos meios de Comunicação Social, que davam a Perez uma vantagem de 1,5 milhões de votos sobre Fernandez.

O Conselho Supremo Eleitoral emitiu ontem um boletim informativo com os resultados finais oficiais do processo eleitoral de domingo.

A lei eleitoral penaliza os faltosos às urnas com proibição de saída do país, o não acesso a empregos do Estado e a matrículas em universidades oficiais, além de recusar o registo de patentes.

Problema de ovos está a agitar o Governo britânico

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, anunciou terça-feira no Parlamento que almoçara ovos mexidos. «Depois de ler atentamente os relatórios do chefe dos Serviços Médicos, decidi comer ao almoço ovos mexidos, com torradas, o que é realmente delicioso», declarou Thatcher.

Os ovos tornaram-se um problema político para o Governo do Reino Unido, quando a subsecretária do Ministério da Saúde, Edwina Currie, afirmou esta semana que a maioria dos ovos que se comercializam no país estão contaminados com salmonella, uma bactéria que pode causar intoxicações alimentares.

As declarações de Currie provocaram imediatamente protestos e reclamações por parte da Indústria avícola que, além de ameaçar e acusar a subsecretária da Saúde, apelou à sua demissão. Contudo, este pedido foi recusado pelo ministro

da Saúde, Kenneth Clarke, durante uma intervenção no Parlamento.

Ao mesmo tempo que tratou de desdramatizar as declarações de Edwina Currie, Clarke defendeu a sua subsecretária, classificando-a de «um membro extremamente valioso da equipa governamental».

Não obstante, a polémica continua e desenvolveu-se ainda mais, em consequência dos novos números publicados pelo Departamento de Saúde, que revelam que mais de 7.000 pessoas sofreram intoxicações alimentares por consumo de ovos ou aves durante os primeiros dez meses do ano.

A publicação destas estatísticas oficiais poderá baixar ainda mais a venda e o consumo de ovos no Reino Unido, onde já foram muito afectados pelas revelações de Edwina Currie.

Segundo fontes da Indústria Avícola, houve uma quebra de cerca de 10 a 15 por cento na venda de ovos e aves, devido ao «grande erro» cometido, ao alarmar desnecessariamente a po-

pulação, erro esse «que ninguém no Governo tem a audácia para admitir».

Entretanto, um porta-voz do Conselho da Indústria dos Ovos do Reino Unido revelou que os laboratórios que trabalham para o sector iniciaram uma rigorosa análise e revisão e não encontram «nenhum ovo com salmonella». E acrescentou que «a probabilidade de contrair esta bactéria, através do consumo de ovos, é a mesma que a de ser atingido por um meteorito».

Apesar disto, os números divulgados pelo Ministério da Saúde parecem indicar que Currie estava certa quando alertou para o problema e que as apreciações do porta-voz da Indústria Avícola são pouco credíveis.

O problema, pelo menos no aspecto político, pode trazer repercussões para o Governo britânico, dado que o Partido Trabalhista já acusou Edwina de ter emitido, em 15 dias, «opiniões totalmente contraditórias sobre o risco que representam os ovos para a saúde».



LEIPZIG (ALEMANHA DEMOCRÁTICA) — Dois alunos da Universidade para idosos, desta cidade, conversam animadamente. À esquerda, Gertrud Mock, conta 92 anos, à direita Melanie Sehell, tem «apenas» 80...

Breves Internacionais

SÃO JOÃO — Centenas de reclusos de uma penitenciária de Porto Rico amotinaram-se na terça-feira, tomaram um guarda como refém e lançaram fogo a uma ala do edifício, antes de se renderem — informou a polícia porto-riquenha. Cinco pessoas ficaram feridas a tiro e outros oito em consequência de confrontos entre bandos envolvendo um total de 400 reclusos da unidade de segurança máxima da prisão regional de Guayama, 83 quilómetros a sul de São João, a capital. A violência teve origem num confronto entre dois bandos de presos — segundo fontes policiais.

WASHINGTON — Os responsáveis norte-americanos pela Força Aérea ordenaram terça-feira a realização de uma inspecção aos sistemas de alimentação de alguns dos 250 bombardeiros «B-52» depois do acidente com um aparelho no Michigan, disse um porta-voz militar. O major Steve Evans, porta-voz do Comando Estratégico Aéreo em Omaha, Nebraska, disse que toda a frota de «B-52» da Força Aérea esteve parada durante cerca de oito horas como medida de precaução contra um eventual acidente. A mesma fonte disse que todos os aparelhos devem ir uma vez à inspecção antes de terem autorização para voar.

LISBOA — No Brasil não existe clima para uma rebelião militar, como a ocorrida na Argentina, afirmou terça-feira o ministro e comandante-chefe da Aeronáutica Brasileira, Octávio Moreira Lima, em declarações ao diário «O Estado de São Paulo». As Forças Armadas e a sociedade brasileira como um todo «estão lutando para a manutenção e fortalecimento das instituições nacionais e do processo democrático», disse o ministro e chefe militar. O ministro referiu-se, directamente, aos recentes acontecimentos na Argentina como uma consequência da guerra das Malvinas «e diferente uma guerra em que as Forças Armadas não tiveram êxito, prejudicando, naturalmente, a sua imagem face à opinião pública».

PEQUIM — Pelo menos cem mineiros morreram em vários acidentes ocorridos em minas chinesas durante o mês de Novembro, disse terça-feira o ministro chinês dos Recursos Energéticos, Huang Yicheng, citado pela agência «Nova China». Em Novembro registaram-se dez acidentes graves em minas da China que terão causado pelo menos dez mortos cada um, devido a explosões de gás e incêndios.

LA PAZ — O adido militar da Embaixada do Peru na capital boliviana, coronel Juan Vega Llona, foi assassinado a tiro na terça-feira por dois jovens que se puseram em fuga, informou uma fonte policial. O representante diplomático peruano foi morto às 9h30 locais (14h30 de terça-feira em Lisboa) no bairro residencial de Saposachi, a poucos metros das instalações da Embaixada. Fontes policiais afirmaram que junto ao corpo de Vega Llona foi encontrado um bilhete assinado pelo «Movimento Operário Revolucionário».

CIDADE DO MÉXICO — O Presidente mexicano, Carlos Salinas de Gortari, declarou guerra à pobreza, ao prometer comida para todo o povo, renovação das escolas públicas e combate à inflação. «Combateremos a pobreza onde ela existir e prevalecer», declarou segunda-feira à noite Salinas de Gortari aos líderes e delegados governamentais do Estado de Oaxaca, um dos mais pobres do país. Salinas anunciou um programa que prevê a instalação de cozinhas comunitárias nas cidades dos distritos rurais mais isolados do país, e um incremento na distribuição de produtos básicos ao povo.

LONDRES — Um terço das mulheres britânicas solteiras e com uma carreira profissional não segue os conselhos do Governo para evitar a SIDA e tem relações sexuais com companheiros numa só noite, segundo um estudo publicado terça-feira. Dos 35 por cento de mulheres que reconheceram ter relações sexuais com pessoas que acabavam de conhecer, 65 por cento pensava nunca mais encontrar o seu par e 25 por cento esperava que as relações continuassem.

Atletismo

Resultados da AAA

Como referimos na edição de ontem, os resultados do apuramento distrital de salto em altura em sala, realizado no passado dia 3 do corrente, são os seguintes:

SALTO EM ALTURA EM SALA FEMININO

INFANTIS		
1 - Solange Santos	SCBM	1,30
2 - Carla Paiva	CCSJM	1,20
3 - Alexandra Queirós	ARCO	1,15

INICIADOS		
1 - Carlota Tavares	CCSJM	1,40
2 - Isabel Santos	ARCO	1,40
3 - Isabel Cunha	ARCO	1,35

JUVENIS		
1 - Ana Costa	INDV	1,45
2 - Rita Silva	ARCO	1,30

MASCULINOS

INFANTIS		
1 - João Paulo	GDL	1,30
2 - Nelson Marques	ARCO	1,25
3 - Pedro Marques	ARCO	1,20

INICIADOS		
1 - Jeremias Mavale	ARCO	1,60
2 - Rui Jorge	SCBM	1,60
3 - Pedro Santos	CCSJM	1,55

JUVENIS		
1 - Victor Tavares	GDL	1,70
2 - Pedro Mamede	ARCO	1,60
3 - Paulo Fernandes	ARCO	1,60

Entretanto também se realizaram algumas Provas Extra que tiveram os seguintes resultados:

PROVAS EXTRAS

PESO - AR LIVRE

FEMININOS

INFANTIS		
1 - Solange Santos (a)	SCBM	9,47
2 - Patricia Costa	GDL	8,91

3 - Cláudia Queirós	ARCO	7,95
---------------------	------	------

INICIADOS

1 - Estefânia Génio	ARCO	7,84
2 - Clarisse Teles	CREVI	7,29
3 - Cândida Cristina	ARCO	7,24

JUVENIS

1 - Carla Silva (b)	GDL	11,07
2 - Célia Cirineu	ARCO	10,67
3 - Rita Silva	ARCO	8,51

JÚNIOS

1 - Teresa Machado	Sport	14,53
2 - Ana Costa	CAIO	7,13

(a) - Melhor Marca Regional
(b) - Record Regional de Juvenis

MASCULINOS

JUVENIS		
1 - João Lousada	SCBM	12,11
2 - Pedro Mamede	ARCO	11,93
3 - Paulo Fernandes	ARCO	10,42

Júniors

1 - Paulo Rocha	SCBM	12,88
2 - Mário Cardoso	ACDI	12,35
3 - Luis Fernandes	SCBM	11,98

BALTO EM COMPRIMENTO

FEMININO

1 - Luciana Silva	ADO	4,82
2 - Ana Costa	INDIV	4,49
3 - Cláudia Casal	ARCO	4,45

TRIPLO

MASCULINO

1 - Alexandre Scarfone	CDE	11,76
2 - Fernando Pinho	NAC	11,20

Entretanto a Associação de Atletismo de Aveiro, convocou alguns atletas para participarem num estágio a realizar nos próximos dias 10 e 11

Em Maceda — Ovar

Acidente de viação provocou um morto

Um morto foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido na passada terça-feira, cerca das 18.20 horas, ao quilómetro 27,8 da EN 109, em Maceda, Ovar.

O acidente consistiu na colisão entre uma motorizada de matrícula 1-SJM-42-98, conduzida por António de Jesus Ferreira, e um pesado de mercadorias de matrícula BG-59-17, pertencente à firma Marques Fausto & Carvalho, L.dq, com sede na Senho-

ra do Socorro, Vale Maior, Albergaria-a-Velha, que era conduzido por Alvaro da Costa, residente em Vilariño de S. Royue, Ribeira de Fráguas, Albergaria-a-Velha.

A colisão provocou a morte de António de Jesus Ferreira, de 35 anos de idade, casado, com quatro filhos menores e residente em Pedras de Baixo, Aradas, Ovar.

A GNR de Esmoriz tomou conta da ocorrência.

VENDE-SE

EMPRESA EM AVEIRO

- * Pronta a funcionar, exclusivamente em todo o Distrito, podendo inclusive montar agências em todos os concelhos.
- * Possibilidades de lucros 100.000 contos/ano.
- * Ordem de preferência: Companhias de Seguro, Empresas de Automóveis, Consórcios ou pessoas com iniciativa, honestas e com vontade de trabalhar.
- * Bom investimento e fácil recuperação.

OBS: Motivos que se explicarão aos interessados.

Resposta ao n.º 374 deste Jornal

do corrente na pista coberta, no pavilhão rectangular das feiras, que são:

Solange Santos	SCBM
Carlota Tavares	CCSJM
João Rocha	GDL
Rui Barros	SCBM
Jeremias Mavale	ARCO
Ana Costa	INDIV
Victor Tavares	GDL

Para além destes atletas convidados, a AAA, convida também todos os praticantes que se classificaram nos cinco primeiros lugares nas Provas de Apuramento Distrital de Salto em Altura em Sala, realizadas no passado dia 3 de Dezembro, a participarem nas provas no dia 10 pelas 20H30.

Primeira fase das obras de remodelação do Hospital arranca no dia 2 de Janeiro

(Da pág. 7)

mento, no qual foi ainda estabelecido que, no próximo dia 19, começará a ser construído o estaleiro e, também, algumas infra-estruturas do pavilhão que vai ser edificado numa área devoluta, em frente da entrada dos Serviços de Urgência.

A divisão do empreendimento em duas fases visa, segundo Álvaro Castro, administrador-delegado, «assegurar o funcionamento de todos os serviços do Hospital, enquanto as obras decorrem». A primeira fase das obras de remodelação, que deverá estar concluída em 140 dias, incide na ala oeste do edifício hospitalar, compreendendo a construção do atrás referido pavilhão, onde funcionarão vários serviços administrativos e a fisioterapia.

Na segunda fase, serão executadas reparações na ala este, trabalhos que decorrerão simultaneamente com a desactivação da actual área administrativa e a instalação, nessa mesma área, dos serviços de pediatria, após conveniente remodelação. Segundo o projecto, nas actuais instalações de pediatria serão construídos gabinetes de direcções médicas e de enfermagem e, ainda, uma sala de reuniões.

ATLETISMO

Campeonato da Bairrada 88/89

Com organização da União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro, estão a decorrer os Campeonatos da Bairrada em Atletismo 88/89 sendo disputadas nove provas; 3 de corta-mato; 3 de estrada e 3 de pista.

A primeira realizada, de corta-mato, em Recardães — Águeda, apurou os seguintes resultados:

8/9 anos masculinos — 1.º individual — André Santos e 1.ª equipa — Arviscal.

8/9 anos femininos — 1.º individual — Liliana Martinho e 1.ª equipa — Só Bustos.

10/13 anos masculinos — 1.º individual — Paulo Miguel e 1.ª equipa — Só Bustos.

10/13 anos femininos — 1.ª individual — Carla Martinho e 1.ª equipa — Só Bustos.

14/16 anos masculinos — 1.º individual — Cândido Costa e 1.ª equipa — Recardães.

Veteranos masculinos — 1.º individual — Vasco Micaelo e 1.ª equipa — Recardães.

Seniores masculinos — 1.º — Henrique Carvalho (Recardães), 2.º — Luís Máquina (Silveiro), 3.º — Carlos Andrade (Silveiro), 4.º — António Paulo (Ricardães) e 5.º Albertino Monteiro (Ameal).

Por equipas — 1.ª — Silveiro, 2.ª — Ricardães, 3.ª — Ameal e 4.ª — Bombeiros Voluntários de Anadia.

Entretanto, irão decorrer as segundas e terceiras provas de corta-mato Serena/Oliveira do Bairro e Malaposta/Anadia referente ao mesmo campeonato e que conta com o apoio do INATEL de Aveiro.

Fernanda Ribeiro triunfa em Espanha

A atleta portuguesa Fernanda Ribeiro venceu terça-feira a prova feminina de Atletismo Internacional da Constituição, disputada em Pontevedra.

Fernanda Ribeiro venceu destacada, ao completar os três quilómetros da prova em seis minutos e 55,03 segundos, com uma vantagem de seis segundos em relação à segunda classificada, a espanhola Júlia Vazquez, que gastou 7.01,06 minutos.

A terceira foi a inglesa Anne Middle, com 7.06,01 minutos.

A prova masculina, com sete quilómetros, foi ganha pelo espanhol José Manuel Abascal, com 21 minutos e 14,09 segundos, seguido do português Jorge Negrão com 21.16,07.

Os outros dois portugueses na prova foram Cláudio Baía, quinto com 21.37,02 minutos, e Vítor Barbosa, sexto classificado, com 21.48,06 minutos.

A propósito do Dia Nacional do Deficiente

(Da pág. 3)

sário começar pela prevenção primária: acompanhando a vigilância nas grávidas em idades terminais de vida reprodutiva (menores de 17 anos e superior a 40 anos) assistência ao parto nos hospitais e reduzir o número de partos no domicílio, tratar patologias infecciosas como a sífilis, toxoplasmose e incentivar o aconselhamento genético.

A nível social é necessário combater os factores favorecedores de eventuais fenómenos de deficiência: como o alcoolismo, o uso e abuso de substâncias tóxicas e drogas, a prostituição, etc.

A outro nível, é ainda necessário criar dispositivos eficazes para a eliminação de adidentes no trabalho e de viação, razões últimas para o elevado índice de deficiência pela ausência de medidas de segurança no trabalho e de por vezes um certo grau de irresponsabilidade com que nos confrontamos diariamente, quer no mundo do trabalho quer nas estradas.

Como conclusão, pensamos ser necessário um amplo levantamento de toda esta problemática, com a necessária e imprescindível participação de todas as estruturas sociais e em especial da comunidade, com vista a melhorar o apoio social do deficient,

facilitando o seu acesso quer a jardins de infância e reabilitação, e posterior integração na vida activa melhorando a qualidade de vida do deficiente.

A um nível mais geral, sensibilizar a comunidade para a reinserção do deficiente na comunidade e em particular no mercado de trabalho, em plena igualdade de acesso com os outros cidadãos. Daí, a necessária criação de infraestruturas para a preparação do deficiente para a vida activa, para o trabalho com o direito à sua diferença e com vista a uma sociedade justa e fraterna.

Vítor M.A. Gomes
Assistente social

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

Zona Norte

Mac. Cambra - Sanjoanense * Manuel Carmo Fernandes
Carregosense - Arouca * Angelo Santos
S. João de Ver - Argoncilhe * Mário Rocha
Esmoriz - Fiães * Fernando Paiva Rocha
Lobão - Bustelo * Fernando Correia Dias
Sanguedo - P. Brandão * Américo Almeida
Cucujães - Milheiroense * Pedro Pinto Duro
S. Roque - Cesarense * Carlos Moreira
Caldas S. Jorge - Arrifanense * Joaquim Costa Batista

Zona Sul

Par. do Bairro - Fogueira * Abel Santos
Calvão - Gafanha * Sérgio Borges Murtoense - Barrô * António Moura Famalicão - Macinhatense * Joaquim Santos Dias
Fermentelos - Oiã * Domingos Sá Bastos
Aguinense - FIDEC * José Marques Rodrigues
LAAC - Avanca * Eduardo Mota da Silva
Poutena - Vaguense * Manuel Alves Moreira
NEGE - Pinheiroense * Tácito Laranjeira

CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.ª DIVISÃO

Zona Norte

Arada - Guisande * Rui Pedro Santos
Romariz - Canedo * Aventurino Ribeiro
Macleirense - Oliveirense * Carlos Santos
Mosteirô FC - Cortegaça * Carlos Silva
Pedorido - Relampago * António Leite Almeida
GD Mosteirô - Fajões * José Nunes Pigeiros - Rio Meão * Armindo Quintas Pinho

Zona Centro

Unidos - Beira Vouga * José Vieira Gonçalves
Sôsense - Mourisquense * Alexandrino Pereira
Real Nogueir. - Vista Alegre * Américo Pereira da Costa
Barroca - Soutense * José Pereira de SDousa
Eixense - Torreira * Celestino Cardoso
S.V. Pereira - Univ. Aveiro * António Mário Pinto
Travassô - Rocas * Antonino Almeida

Zona Sul

Amoreirense - Casal Comba * Joaquim Pinheiro Silva
Arviscal - Antes * José Manuel Carvalho

Mamarrosa - Samel * Manuel Sineiro
Mogofores - Moitense * Armindo Borges
Azenha - Bustos * Armindo Queirós
Barcouço - Troviscal * António Manuel Pinto
Pampilhosa - Águas Boas * Ramiro Pinho

CAMPEONATO DISTRITAL DA 3.ª DIVISÃO

Zona Norte

Paradela Vouga - Ribeirinhos * Vitor O. Areias
Perrinho - Pró Outeiro * Mário da Silva
Estrela Azul - Sanfins * Acílio Oliveira Santos
Sampedrense - Talhadas * Mário Mendes Silva
SM Gandara - Alvarenga * Joaquim F. Santos

Zona Sul

Alquerubim - Paradela * Arlindo Jesus Leite
Eirolense - Monsarros * Bernardino Magalhães
Covão do Lobo - Recardães * Joaquim Carmo Resende
Beira Ria - Gaf. d'Aquém * Angelo Pascoal
Arinhos - Ajax * Virgílio Conceição Dias

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Lourosa - U. Lamas * Antonino Almeida
Esmoriz - P. Brandão * Fernando F. Silva
Argoncilhe - Arouca * José Pinho Silva
Fiães - Sanguedo * Damião Soares Marques
Espinho - Lobão * Manuel Fernando Ferreira

Série B

Rio Meão - Ovarense * José Martins Silva
Mac. Cambra - Cesarense * Manuel Rosa Ferreira
S. Roque - Feirense * Manuel Costa Guimarães
Parque - Real Nogueirense * Manuel Moura
Cucujães - Arrifanense * Manuel Venceslau Pinho

Série C

Pinheiroense
Estarreja * Eduardo Santos Costa
Alquerubim
- FIDEC * José João Aldeia

Oliveirense - S.M.
Gândara * Joaquim Gomes Sousa

Pessegueirense - Avanca * Manuel G. Conceição
Valonguense - Oliveirinha * João Gonçalves
Alba - Macinhatense * Carlos Oliveira

Série D

Vaguense - Bustos * António Manuel Figueiredo
Aguinense - LAAC * José Francisco Monteiro
Fermentelos - Mealhada * José Silva Alves
Gafanha - Oiã * Lino Dias Almeida
Bonsucesso - NEGE * Jaime André

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

Rio Meão - Esmoriz * Valdemar Gomes Pereira
Milheiroense - Argoncilhe * Macieirinha Bento
Cortegaça - Paivense * Manuel Nonais Trindade
P. Brandão - Fiães * José Abreu
U. Lamas - Lobão * Félix Monteiro

Série B

Arada - Arrifanense * Augusto Santos Valente
Cucujães - Sanjoanense * Carlos Alberto Pereira
Real Nogueir. - SV Pereira * Manuel Rosa Ferreira

Série C

Pinheiroense - Bustelo * Manuel Pinho Sousa
Alba - Avanca * António Ferreira Tavares
Murtoense - Azurva *
Estarreja - Oliveirense * José João Aldeia

Série D

Par. Bairro - Vaguense * José Anibal Rodrigues
Arviscal - Luso * António Tavares
Bustos - Ol. Bairro * José Azevedo Pereira
Anadia - Mealhada * José Correia

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

Série A

U. Lamas - Argoncilhe * Amadeu Soares Sousa

P. Brandão - Lourosa * Manuel Moura
Cortegaça - Paivense * António Manuel Coutinho
Guisande - Espinho * Manuel Gomes Rocha

Série B

Feirense - Real Nogueir. * Manuel Costa Ferreira
Escapães - Sanjoanense * António Mário Ferreira
Arrifanense - Carragosense * António Martins Moura

Série C

Cucujães - Valembrense * Eduardo Mota da Silva
Estarreja - Ovarense * Eduardo Santos Costa
Avanca - Bustelo * Félix Adriano Fonseca
Pessegueirense - Murtoense * Jaime Palma André

Série D

Beira Mar - Valonguense * António Silva Santos
Estrela Azul - Alba * Jorge Pinho Branco
Tabueira - Crevi * António Ferreira Oliveira

Série E

Luso - Águeda * Carlos Alberto Campos
LAAC - Aguinense * José Leite Ferreira
Anadia - Ol. Bairro * Jaime Carvalheira
Arviscal - Bustos * Horácio Lavoura

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS

Série A

Espinho - Sanjoanense * Tácito Laranjeira
Cortegaça - Arrifanense * Valentim Camboa
Valecambrense - Lourosa * João Martins Monteiro

Série B

Bustos - Alba * Amândio Moura
Beira Mar - Anadia * Silvério Ricarte
Valonguense - Águeda * Carlos Santos
Ovarense - Estrela Azul * Manuel Pereira Silva

CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO

Ferreirense - Alba * Carlos Almeida Silva
Paivense - Luso * Martinho Cândido

atenção SURDOS de AVEIRO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

FARMÁCIA AVENIDA

no dia 13 de Dezembro, 3.ª-feira, das 16.30 às 19h onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — INTRA/CANAL (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos)

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.



CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1 - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L-LISBOA

inm IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA, E.P.

ÀS TIPOGRAFIAS

VENDA DE CARACTERES TIPOGRÁFICOS

VINHETAS, SINAIS, BRAZÕES,
EMBLEMAS E TALÕES

COM DESCONTO DE 35 E 50%
SOBRE O PREÇO DE TABELA

Rua do Noronha — 1200 LISBOA — Te: 36 96 49

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Dezembro, data dedicada a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal:

1720 — D. João V funda, em Lisboa, a Academia Real de História.

1792 — Inicia-se a construção do Teatro de S. Carlos, em Lisboa.

1794 — Os girondinos, que escaparam à guilhotina durante a Revolução Francesa, são admitidos na Convenção (Assembleia Constituinte).

1854 — O Papa Pio IX proclama o dogma da Imaculada Conceição.

1914 — A Grã-Bretanha destrói a força naval alemã ao largo das ilhas Falkland.

1918 — Os bolcheviques russos tomam o controlo da Estónia.

1923 — É fundada a Acção Realista portuguesa.

1925 — Na Alemanha é publicado o livro «Mein Kampf» (A Minha Luta), de Adolfo Hitler.

1930 — Suicida-se, em Matosinhos, a poetisa Florbela Espanca.

1933 — Bernardette Soubirous, vidente de Londres, é canonizada.

1941 — Os EUA e a Grã-Bretanha declaram guerra ao Japão, no decurso do segundo conflito mundial.

1949 — As Nações Unidas apelam ao reconhecimento, pela Comunidade Internacional, da República Popular da China, enquanto o Governo nacionalista chinês se muda para a Formosa (Taiwan).

1953 — Os EUA propõem, nas Nações Unidas, o controlo internacional da energia atómica.

1956 — Uma greve geral levada à cabo na Hungria provoca o estabelecimento da lei marcial e leva a prisões em massa.

1958 — Inicia-se, em Acra, a conferência de todos os povos africanos.

1966 — Os EUA e a URSS concordam em assinar um tratado que interdita qualquer tipo de explosão nuclear no espaço exterior.

1970 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena a intervenção militar portuguesa na República da Guiné.

1972 — É inaugurada, em Lisboa, a igreja de S. Jorge de Arroios.

1974 — A nave espacial soviética «Soyuz-16» termina uma viagem de seis dias pelo espaço.

1975 — Os EUA vetam a resolução do Conselho de Segurança do ONU, que condena Israel pelos ataques aéreos contra objectivos palestinos no Líbano.

1977 — É derrubado, na Assembleia da República, o primeiro governo constitucional, chefiado por Mário Soares.

1980 — A Comissão Política do PSD inicia a análise da sucessão de Francisco Sá Carneiro.

1983 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO, reunidos em Bruxelas, escolhem, por unanimidade, Lorde Carrington (da Grã-Bretanha) para o cargo de secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

1984 — Um relatório divulgado pelo chefe da Delegação das Nações Unidas em Adis Abeba revela que a fome afecta 7,7 milhões de etíopes.

1987 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, e o dirigente soviético Mikhail Gorbachov assinam, na Casa Branca, em Washington, um tratado para a eliminação das armas nucleares de alcance intermédio (INF).

Este é o trigesésimo quadragésimo terceiro dia do ano. Faltam 23 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «A principal coisa na vida é não ter medo de se ser humano» — Pablo Casals (1876-1973) — violoncelista, compositor e chefe de orquestra catalão.

Propriedades

COMPRAS

MORADIAS ANTIGAS compram-se. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS compram-se para construção. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

Andares

ANDARES vendem-se em Aveiro, Agueda, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telef. 22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, duplex, vende-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS T0, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se - Barra, Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se - Bairro do Liceu. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T5, vendem-se - Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esqueira. Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Pacífico, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens a 200 m da estação - Edifício Moliceiro, zona das Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se - Edifício Ilíubum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esqueira. 7.800 contos. Imabita - Telef. 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.500 contos - Esqueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.500 contos - Esqueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Esqueira. 5.500 contos - Esqueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Telefone 24694 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se. Cacia. Grandes assoalhadas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se. Vagueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

Várias, vendem-se. Arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO no Variante de Esqueira com 1.800 m2 para construção de vivenda. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 114 apartamentos, 14 vivendas, vende-se - Esqueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 13 lotes para vivendas, vende-se - Quinta do Picado. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, 7.000 m2, vendem-se - centro de Aveiro. Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENO para construtores, vendem-se - lotes na Forca. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS para construção de vivendas, vendem-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se em Aveiro e arredores. Agueda, Costa Nova, Vagueira, Torreira, Ovar. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJA, 300 m2, vende-se - entrada de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no centro de Aveiro, boa localização. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se - Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se desde 2.940 contos - Esqueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra zona recatada. Telef. 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Ilíubum" qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacífico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

RESIDENCIAL com restaurante, vende-se - Forte da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

RESTAURANTE ESPECTACULAR, vende-se - Barró. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

RESTAURANTE, 200 m2, vende-se - Vagos. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

RESTAURANTE, 300 m2, vende-se - Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armado, Lda. Telefone 94589 - Oliveira.

BETONEIRA TRIFÁSICA vende-se. Telefone 741599 - Sangalhos.

CANON - computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS - Vidriaria Almeida. Telefone 25474, Aveiro.

ELECTRÓNICA - Cid. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159 - B. Telefone 25071 - Aveiro.

ESCADAS, fontanários, vendem-se. Telef. 25095 - Arzac - Aveiro.

QUARTO para menina estudante, precisa-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 034-25538.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

Pedidos

COSTUREIRAS para fabrica confecções, precisam-se. Telefone 034-20556.

ELECTRICISTAS / TORNEIROS, precisam-se. Zona industrial - Lote 58 - Telefone 312926 - Aveiro.

VENDEDORAS, precisam-se, todo distrito. Telefone 23469(19-23 Horas) - Aveiro.

VENDEDORES, precisam-se - Diamantes. Telefone 22515 - Aveiro.

DESENHADOR - Projectista, Medidor, Projector - Arquitectura - Estrutura, oferecem-se para trabalhar no regime de prestação de serviços. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 365.

PHILIPS Grunding. Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

QUADRO, lousa com tripé, vende-se. Telefone 23432 - Aveiro.

SWEDA geladoras - Logimaquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS. Jercar - Telefone 361255 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARIS - Rua Marmotas, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEOS, vendem-se prazo sem juros. Rua Combatentes Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.

VIDROS ACRÍLICOS - Vidriaria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CASA "Ilha da Madeira" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro.

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Moura, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garrafeira Típica - Bairro do Liceu - Aveiro.

CHURRASQUEIRA "A Salina" - visite-a - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa de habitação. Rua Eng.º Von Haffé, 29 - 1.º. Telefone 27360 - Aveiro.

DAVID - Estofos/replicações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado.

Ofertas

DESENHADOR - Projectista, Medidor, Projector - Arquitectura - Estrutura, oferecem-se para trabalhar no regime de prestação de serviços. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 365.

PHILIPS Grunding. Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875.

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

QUADRO

Efemérides — o que tem acontecido a 8 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Dezembro, data dedicada a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal:

- 1720 — D. João V funda, em Lisboa, a Academia Real de História.
 - 1792 — Inicia-se a construção do Teatro de S. Carlos, em Lisboa.
 - 1794 — Os girondinos, que escaparam à guilhotina durante a Revolução Francesa, são admitidos na Convenção (Assembleia Constituinte).
 - 1854 — O Papa Pio IX proclama o dogma da Imaculada Conceição.
 - 1914 — A Grã-Bretanha destrói a força naval alemã ao largo das ilhas Falkland.
 - 1918 — Os bolcheviques russos tomam o controlo da Estónia.
 - 1923 — É fundada a Acção Realista portuguesa.
 - 1925 — Na Alemanha é publicado o livro «Mein Kampf» (A Minha Luta), de Adolfo Hitler.
 - 1930 — Suicida-se, em Matosinhos, a poetisa Florbela Espanca.
 - 1933 — Bernardette Soubirous, vidente de Londres, é canonizada.
 - 1941 — Os EUA e a Grã-Bretanha declaram guerra ao Japão, no decurso do segundo conflito mundial.
 - 1949 — As Nações Unidas apelam ao reconhecimento, pela Comunidade Internacional, da República Popular da China, enquanto o Governo nacionalista chinês se muda para a Formosa (Taiwan).
 - 1953 — Os EUA propõem, nas Nações Unidas, o controlo internacional da energia atómica.
 - 1956 — Uma greve geral levada a cabo na Hungria provoca o estabelecimento da lei marcial e leva a prisões em massa.
 - 1958 — Inicia-se, em Acra, a conferência de todos os povos africanos.
 - 1966 — Os EUA e a URSS concordam em assinar um tratado que interdita qualquer tipo de explosão nuclear no espaço exterior.
 - 1970 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena a intervenção militar portuguesa na República da Guiné.
 - 1972 — É inaugurada, em Lisboa, a igreja de S. Jorge de Arroios.
 - 1974 — A nave espacial soviética «Soyuz-16» termina uma viagem de seis dias pelo espaço.
 - 1975 — Os EUA vetam a resolução do Conselho de Segurança da ONU, que condena Israel pelos ataques aéreos contra objectivos palestinos no Líbano.
 - 1977 — É derrubado, na Assembleia da República, o primeiro governo constitucional, chefiado por Mário Soares.
 - 1980 — A Comissão Política do PSD inicia a análise da sucessão de Francisco Sá Carneiro.
 - 1983 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO, reunidos em Bruxelas, escolhem, por unanimidade, Lord Carrington (da Grã-Bretanha) para o cargo de secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).
 - 1984 — Um relatório divulgado pelo chefe da Delegação das Nações Unidas em Adis Abeba revela que a fome afecta 7,7 milhões de etíopes.
 - 1987 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, e o dirigente soviético Mikhail Gorbachov assinam, na Casa Branca, em Washington, um tratado para a eliminação das armas nucleares de alcance intermédio (INF).
- Este é o tricesésimo quadragésimo terceiro dia do ano. Faltam 23 dias para o termo de 1988.
- Pensamento do dia: «A principal coisa na vida é não ter medo de se ser ser humano» — Pablo Casals (1876-1973) — violoncelista, compositor e chefe de orquestra catalão.

Propriedades

COMPRAS

MORADIAS ANTIGAS compram-se. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

TERRENOS compram-se para construção. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

Andares

ANDARES vendem-se em Aveiro, Agueda, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telef. 22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T0, vende-se - Bairro L. Licu. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, vende-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2, duplex, vende-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTO, vende-se. Telefone 27259 - 27889 - Aveiro.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor, Largo Branco de Melo. Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTOS T0, vende-se - Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vende-se, 5.500 contos, perto da estação. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, vende-se. Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se, 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se. Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se. Barra, prontos a habitar. Vistas espectaculares. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, vende-se. Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se. Ilhavo. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vende-se. 7.400 contos - Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T3, vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T4, vendem-se - Bairro do Licu. Telefone 29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS T5, vendem-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no Bairro do Licu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esgueira Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens a 200 m da estação - Edifício Moliceiro, zona das Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se Edifício Iliabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esgueira. 7.800 contos. Imabita - Telef. 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esgueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se. Casca, Grandes associações. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VIVENDA, vende-se. Vagueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VIVENDAS - Varias, vendem-se. Arredores de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

VIVENDA - vende T3 duplex no Bairro do Licu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex no centro de Esgueira Bons acabamentos. Telefone 20497 - Aveiro.

MEDITERRA - vende T2 prontos a habitar - Praia da Barra, vistas espectaculares. Telefone 29426 - Aveiro.

T0, T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T1, T2, T3 (qualidade) com garagem - Edifício Moliceiro, Praia da Barra. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T2, T3, garagens a 200 m da estação - Edifício Moliceiro, zona das Barrocas. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 (grandes) e garagens, vendem-se Edifício Iliabum. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

T3 duplex, vende-se no centro de Esgueira. 7.800 contos. Imabita - Telef. 20497 - Aveiro.

T3, boas áreas, bons acabamentos, vende-se, na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% entrada. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Esgueira. 5.700 contos. Facilidades. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

T3, vende-se - Olho D'Água. 5.800 contos. Ótima oportunidade. Mediterra - Telefone 24694 - Aveiro.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiró, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LOJA, 300 m2, vende-se - entrada de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se - Bairro do Licu. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se no centro de Aveiro, boa localização. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se. Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se desde 2940 contos - Esgueira. Mediterra - Telefone 29426 - Aveiro.

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se desde 900 contos. Telefone 28340 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Alamar" qualidade - Praia da Barra zona recatada. Telef. 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Iliabum" qualidade, grandes T3. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

MEDITERRA - vende "Edifício Pacifico" - Praia da Barra, qualidade, grandes áreas, excelentes vistas. Telefone 29426 - Aveiro.

QUARTO para menina estudante, precisa-se perto da Universidade. Telefone 713179 (noite) - Coimbra.

QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 034-25538.

ESTRUME MINHOCAS para minhocas e outros fins, vende-se com garantia e fornecimentos até 4.000 Ton/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 - Carvide - 2425 Monte Real.

FIOS TRICOTAR - Tricoma. Preço especial revenda. Av. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

LENTESS DE CONTACTO - Óptica Fonseca. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MAQUINAS DE TRICOTAR, vendem-se. Cont. - Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. Telefone 94589 - Oliveira.

MINHOCAS - produção húmida. Telefone 034-20325 (dias úteis)

MINHOCAS, vendem-se com garantia de fornecimento de esturme por contrato até 4.000 T/ano. Contactar: Telefone 044-62657 / 840417 ou A. Elias - Carvide - 2425 Monte Real.

MISSAL ROMANO (200 anos), vende-se. Melhor oferta. Telefone 831856 (noite) - Aveiro.

PHILIPS Grundig, Al Capone - Ilhavo. Telefone 321875

PRODUTOS NATURAIS - Centro Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro

QUADRO, lousa com tripé, vende-se. Telefone 24332 - Aveiro

SWEDA registadoras - Logimáquinas. Telefone 29406 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefones 034-312313 - 312906.

ANTIGUIDADES - Exposição permanente. Galeria Borges - Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 - Telefone 24700 - Aveiro.

ANTIGUIDADES MAYFLOWER - visite-nos. Centro Comercial Mayflower - Alameda Calouste Gulbenkian, Loja 39 - A - Telefone 24805 (tarde)-Coimbra

ARTIFIBRA - fabrico barcos recreio. Telefone 25009 - S. Bernardo

ARTILAR - Electrodomésticos - Centro Comercial Agatha, loja 4 - cave - Telefone 601472 - Agueda

BALAUSTRÉS - ESPELANÇA - Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS pintura Auto Sango. Rua do Crasto - Verdemilho

BOLINHO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176

BORDARTE - Bordados de qualidade. Telefone 601853 - Agueda

CABELEIREIRA OPALA visite-nos. Telefone 601645 - Agueda.

CABELEIREIRA estética - Torre Simon Bolívar, 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

CAFE "O LAVRADOR", Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

CAFE MIMO - S. Bernardo - Telefone 24950 - Aveiro

CAFE RIQUEXO, Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Agueda

CAFE SACITARIO - V. site - Telefone 751184 - Sobroiro - Bustos

CALISTA ao domicilio. Telefone 21704, Aveiro

CANAL 7 - almoços e jantares - Águada

CANTEIRO FLORIDO - Estufa Plantas Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro

CASA "Ilha da Madeira" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro.

CASA PÓVOA - refeições económicas. Rua João Moura, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garrafeira Típica - Bairro do Licu - Aveiro

CHURRASQUEIRA "A Salina" - visite-a - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa de habitação. Rua Eng.º Von Halff, 29 - 1.º Telefone 27360 - Aveiro.

DECORAÇÃO, Design, executam-se. Telefone 23469 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Oita - Telefone 27942 - Ave

Manuel Margaça contradiz-se mas confirma ilegalidade de verbas

Corrupção
nos Serviços Sociais
da Universidade de Aveiro

O réu Manuel Margaça, empreiteiro a quem foram entregues diversas obras da Universidade de Aveiro e a ser julgado no Tribunal de Aveiro como elemento de um grupo a quem são atribuídas acções de corrupção e burla nos Serviços Sociais daquele estabelecimento confirmou ontem a distribuição ilegal de verbas para um «fundo de manco» dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

A sessão da manhã foi preenchida com afirmações do arguido, algumas contraditórias em relação à fase de instrução criminal e a declarações à Polícia Judiciária, e foram bastantes as vezes em que Manuel Margaça foi interrogado sobre a passagem ilícita de cheques e a entrega de dinheiros nas mãos de Peliz Ribeiro, factos a que o réu respondeu afirmativamente.

O aliciamento do réu pra integrar o grupo, a que é apelidado também de «associação criminosa» verificou-se aquando do início das obras que aquele réu levou a cabo na Universidade de Aveiro.

A partir daí a sua integração no grupo foi-se fazendo, resultando desse facto verbas entregues a Peliz Ribeiro, originárias de diferenças entre o valor real das empreitadas e o valor das propostas apresentadas.

Neste processo contribui a ajuda dada pelo arquitecto Firmino Trábulo a quem Peliz Ribeiro «telefonava após a abertura das propostas para saber os seus montantes». A este esquema estavam ligados — segundo confirmação do réu — o ex-vice-presidente dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro, Peliz Ribeiro, o arquitecto Trábulo e os réus Morais Ferreira, Manuel Margaça e o seu irmão, Carlos Margaça.

O destino dos dinheiros das diferenças de valor entre as propostas e a construção das obras eram, segundo Manuel Margaça, «para pagar aos funcionários da Universidade». O arguido disse

que nunca teve consciência plena de que fazia parte do grupo porque «tinha confiança no dr. Peliz Ribeiro», o principal réu deste processo.

«Pensava que não prejudicava ninguém e fazia confiança no dr. Peliz Ribeiro» — respondeu assim Manuel Margaça quando lhe perguntaram por que tinha passado um bloco de facturas em branco ao ex-vice-presidente dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

Apesar disso o réu não manteve sempre essa confiança cabendo também ao réu Eduardo de Oliveira — «o que guardava os carimbos e o papel timbrado» — engendrar as facturas e regularizar a documentação necessária.

Das várias obras realizadas por Manuel Margaça terá existido em todas elas distribuição ilegal de verbas através de dinheiros entregues ao dr. Peliz Ribeiro. No entanto, segundo o arguido ouvido ontem, não houve qualquer lucro para o grupo no respeitante à terceira obra no valor de 4.700 contos e desdobrada em três propostas. Há a registar, porém, uma verba, no valor de 125 contos que terá sido entregue a Peliz Ribeiro, entre outras.

Outra soma foi entregue ao ex-vice-presidente dos Serviços Sociais no montante de cerca de 150 contos que este não aceitou, vindo posteriormente a fazê-lo aceitando somente a quantia em, dinheiro.

Relativamente à segunda obra efectuada por Manuel Margaça — «entregue a ele porque estava bem visto na Universidade» — houve igualmente a distribuição de somas, nomeadamente ao arquitecto Firmino Trábulo depois de Peliz Ribeiro ter entrado no Gabinete daquele assessor técnico da Universidade acompanhado de Manuel Margaça e ter-lhe entregue 60 contos. O réu Manuel Margaça deixou de prestar serviços na Universidade de Aveiro em fins de 1981 conforme confessou mas as afirmações que fez ontem no Tribunal de Aveiro levaram-no a contraditões bem evidentes.

Assim, em 1985 e 1987 Manuel Margaça mantinha ainda relações com Peliz Ribeiro apesar de ter declarado que a partir de 1981 não estava

ligado àquele estabelecimento de ensino.

Ouvido o réu Morais Ferreira este disse ter sido levantado um cheque de 100 contos antes de Maio de 1979 (que o réu Margaça confirmou não se lembrar) e posteriormente ter sido distribuído pelo dr. Peliz Ribeiro (do montante seriam depositados 50 contos na conta do ex-vice-presidente dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro, pelo arquitecto Firmino Trábulo (quarenta contos) e dez mil escudos para Morais Ferreira. Foi igualmente considerada a construção de duas casas, uma de Peliz Ribeiro, em que terá existido «um desconto».

As contraditões e as dúvidas foram, de quando em quando, uma constante, tendo sido realçado um jantar realizado em «vésperas» do julgamento onde estiveram reunidos todos os réus

tendo sido definido, por Peliz Ribeiro, a estratégia a seguir durante a realização do julgamento.

No mesmo jantar, Morais Ferreira terá dito que «resolveria o problema do Tribunal porque o jornal «Expresso» tinha prometido dois mil contos». No entanto, o referido réu acrescentaria que «a dignidade não se vendia com dinheiro nenhum».

Poderá dizer-se que a sessão de ontem ficou traduzida por algumas contraditões do réu Manuel Margaça havendo, contudo, a realçar a existência e a confirmação de transferências ilícitas de verbas provenientes das obras realizadas para os Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

O julgamento prossegue amanhã, a partir das 9 horas no Tribunal de Aveiro.

Obras a concurso

As obras a concurso na Região das Beiras são, de entre outras, as seguintes:

— Os Serviços Municipalizados de Coimbra abrem concurso para a construção de uma conduta elevatória entre Alto dos Barreiros e Cruz dos Morouços, a par da ampliação do respectivo reservatório e do afluente da água de Vendas de Pousada. O preço-base é de 42 mil contos e o prazo de entrega das propostas termina a 28 de Dezembro.

— A Câmara Municipal de Peniche abriu concurso para a ampliação da rede de esgotos do concelho ao preço-base de 46 mil contos. O prazo para entrega das candidaturas termina a 29 de

Dezembro.

— O Ministério da Saúde submeteu a concurso a construção de um centro médico na Sertã pelo valor-base de 60 mil contos. As propostas podem ser apresentadas até 25 de Dezembro.

— A Câmara Municipal de Rio Maior lançou concursos para a construção de fogos sociais em várias zonas do concelho, no valor total de cerca de 150 mil contos. O prazo para entrega das propostas termina a 23 de Dezembro.

— A Câmara Municipal de Peniche abriu concurso até 29 de Dezembro para a empreitada de construção de 48 fogos sociais em Vila Maria. O preço-base é de 110 mil contos.

A NAVOTEL mostra Monte Gordo a agentes de viagens do norte

A NAVOTEL mostrou o seu «produto turístico» em Monte Gordo aos profissionais das agências «Abreu» do norte do País, entre os dias 1 e 4 de Dezembro último.

No Hotel dos Navegadores, desenvolveu-se larga «animação turística», com torneio de ténis «questionários NAVOTEL», uma «noite algarvia», com folclore e buffet regional e ainda um jogo de futebol interagências, no campo do Beira Mar, em Monte Gordo.

Estes profissionais de turismo visitaram a região e deslocaram-se a Sevilha no contexto da proximidade do Sotavento, com a realidade dos

frutos a tirar da futura ponte sobre o Guadiana e da «EXPO'92» e a ocupação/camas Monte Gordo. Visitaram também o Aparthotel Atlântico na Marginal de Monte Gordo.

Houve ainda «barbecue» no Restaurante «Copacabana» e a amostragem continuou com a participação da «Transguadiana», rio acima. No barco «Jasmim», os agentes de viagens, verificaram as potencialidades da exploração turística do «Guadiana» e a animação despediu-se na «Foz de Odeleite». O sotavento algarvio, pela mão da NAVOTEL/Transguadiana, mostrou Monte Gordo aos profissionais de viagens do norte.

ECONOMIA

Dom Pedro Hotéis aprovou aumento de capital para 2 milhões de contos

A Dom Pedro Hotéis aprovou o aumento do seu capital social de 1,45 milhões para 2 milhões de contos, por incorporação de reservas, disse ontem um informador da empresa.

O aumento foi aprovado em assembleia geral realizada segunda-feira, que aprovou também a autorização para a emissão de um empréstimo obrigacionista de 500 mil contos.

Com o aumento de capital, a Dom Pedro vai distribuir 11 novas acções por cada 29 detidas, podendo os accionistas, para fazer os múltiplos de 29, adquirir, vender ou ceder os direitos soberanos.

Cada direito corresponderá a 11/29 dos dois mil escudos, valor base igual ao do último aumento de capital realizado a dinheiro e reservado aos accionistas.

O empréstimo obrigacionista será realizado ainda este ano, salvo se as condições do mercado financeiro se alterem positivamente, caso em que Dom Pedro só procederá à emissão mais tarde.

O principal projecto em curso da cadeia hoteleira Dom Pedro é, actualmente, a construção da unidade de Lisboa, nas Amoreiras, estando os respectivos planos em fase de aprovação, prevendo-se o início das obras de construção para o final do primeiro semestre do próximo ano.



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Ex. Fiscal n.º 487.1/1987

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 20 de Dezembro de 1988 pelas 10.30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens abaixo designados penhorados a QUIBU — Produtos Alimentares, Limitada, com morada ou sede em Rua do Norte — Gafanha de Aquém, no processo supra, por dívida Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

Verba Única — Casa destinada à indústria, composta por terreno rústico e prédio urbano, inscritos na matriz rústica e urbana da Freguesia de Ílhavo sob os artigos 4834 — Terreno sito em Ribeira, na Gafanha de Aquém, com 240 m², a confrontar do norte com Irene Rigueira, nascente caminho, sul Abílio Cavilhas e poente Capitão Viana. Artigo 4214 — Casa destinada à indústria de pastelaria, com vinte divisões no r/c, a confrontar do norte com caminho, sul João Teixeira dos Santos, nascente estrada e poente caminho. O prédio situa-se em Gafanha de Aquém, tem a superfície coberta de 1.684 m² e o logradouro com 368 m². No primeiro andar tem quinze divisões.

Valor base de venda: 45.480.000\$00.

As propostas deverão indicar os bens a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que, as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário José Celestino Arroja Gomes, morador em Av. 25 de Abril, 18 — Ílhavo, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ílhavo, 02 de Dezembro de 1988.

O Juiz Auxiliár,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro, N.º 1047, de 8-12-88)



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Ex. Fiscal n.º 24-CP/1984

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 20 de Dezembro de 1988 pelas 14.30 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada do bem abaixo designado penhorado a António Pericão Rangel e esposa, com morada ou sede em Gafanha da Boavista — Ílhavo, no processo supra, por dívida Caixa Geral de Depósitos.

Verba Única — Um veículo automóvel ligeiro de passageiros com matrícula IE-31-29, de marca MERCEDES-BENZ modelo 220D sedan, 1971, com o quadro n.º 115110-154849, a gasóleo com a cilindrada de 2197 c.c. de caixa fechada, com cinco lugares e de cor cinzenta.

Este veículo encontra-se na oficina do Sr. José Marques Pereira dos Santos na Apeada.

Valor base de venda — 200.000\$00.

As propostas deverão indicar o bem a que respeitam e, no caso de imóveis, deverá ser feita uma proposta para cada um. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que, as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo até àquela hora, identificando exteriormente o respectivo processo.

É fiel depositário António Pericão Rangel, morador em Gafanha da Boavista, em Ílhavo, o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do CPC.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Ílhavo, 02 de Dezembro de 1988.

O Juiz Auxiliár,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro, N.º 1047, de 8-12-88)



UNIVERSIDADE DE AVEIRO SERVIÇOS SOCIAIS

APROVISIONAMENTO

Aceitam-se propostas para fornecimento até Março/89 de:

Produtos de confeitaria; pão; doçaria; laticínios; ovos; carnes; charcutaria; enchidos; peixe; produtos hortícolas; fruta; mercearias; conforme Caderno de Encargos a fornecer na Secção de Aprovisionamento, sita na Estrada de Santiago — Aveiro, até ao dia 16 de Dezembro de 1988 e a devolver até 20 do mesmo mês.

(«Diário de Aveiro, N.º 1047, de 8-12-88)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento leste fraco no interior e moderado no litoral. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada especialmente nas regiões do interior. Progressiva diminuição da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/-2) — Viana do Castelo (16/5) — Vila Real (9/2) — Porto (14/3) — Penhas Douradas (6/0) — Coimbra (-1/6) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (13/4) — Portalegre (12/6) — Lisboa (14/7) — Évora (12/6) — Beja (14/5) — Faro (18/10) — Sagres (17/9) — Ponta Delgada (-1/-) — Horta (20/16) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 07h43. Ocaso às 17h08.

LUA — Quarto Minguante. Tempo Variável. Lua Nova às 5 horas e 36 minutos de amanhã. Frio.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01h55 e 14h14. Baixa-Mar às 07h07 e 20h11.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02h14 e 14h34. Baixa-Mar às 08h03 e 20h18. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo de Bailado pelos Alunos da Escola de Bailado de Aveiro. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Setembro», de Woody Allen, com Denholm Elliot e Mia Farrow. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Força Destruidora». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — «Inferno Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Los Angeles a Ferro e Fogo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Tex — O Pistoleiro». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo pela Companhia de Dança de Aveiro. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Setembro», de Woody Allen, com Denholm Elliot e Mia Farrow. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Força Destruidora». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — «Inferno Vermelho». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Última Tentação de Cristo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Sobrevivente da Cidade Fantasma». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	22133/20719/20720
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/5/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 07/12/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	144\$024	144\$602	África do Sul (Rand)	50\$80	56\$80
Marco (Ale.)	82\$441	82\$771	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$80	82\$90
Franco (Fr.)	24\$149	24\$245	Austria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	266\$725	267\$795	Bélgica (Franco)	3\$75	3\$99
Peseta (Esp.)	1\$2703	1\$2753	Brasil (Cruzado)	0\$111	0\$211
ECU (CEE)	171\$533	172\$221	Canadá (Dólar)	120\$00	122\$00
Lira (Itália)	0\$11165	0\$11209	Dinamarca (Coroa)	21\$25	21\$60
Florim (Hol.)	73\$080	73\$372	Espanha (Peseta)	1\$230	1\$280
Franco (Bél.)	3\$9367	3\$9525	E.U.A. (Dólar)	143\$05	145\$60
Franco (Suíça)	98\$095	98\$489	Finlândia (Makka)	34\$75	35\$25
Iéne (Japão)	1\$1728	1\$1776	França (Franco)	24\$00	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$816	23\$912	Holanda (Florim)	72\$55	73\$60
Coroa (Nor.)	22\$202	22\$290	Irlanda (Libra)	21\$885	22\$850
Coroa (Dinam.)	21\$403	21\$489	Itália (Lira)	\$102	\$116
Lib. (Ir.)	220\$624	221\$508	Japão (Iéne)	1\$125	1\$180
Dracma (Grécia)	0\$99228	0\$99626	Noruega (Coroa)	21\$95	22\$40
Dólar (Canadá)	120\$765	121\$249	Reino Unido (Libra)	265\$30	268\$80
Xelim (Austria)	11\$722	11\$768	Suécia (Coroa)	23\$55	24\$00
Makka (Finl.)	35\$060	35\$200	Suíça (Franco)	97\$60	99\$00
Rand (Áfr. Sul)	61\$556	61\$802	Venezuela (Bolivar)	3\$39	4\$19

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).
ÁGUEDA — Ála (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Campos (43794).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ÍLHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

AMANHÃ

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).
ÁGUEDA — Ála (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Teixeira (720325).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Central (52145).
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1006

POR SÍLABAS

HORIZONTAIS: 1 — Aperto; asiático; modo. 2 — Avenida; face; País da América Meridional. 3 — Mais; pessoas jactanciosas; uma. 4 — Região do Norte de Espanha; país da América do Norte. 5 — Prefixo de duas vezes; entrega. 6 — Transpireares; País da América Central. 7 — Medida itinerária chinesa; atapetava; mil um (em numeração romana). 8 — Cume; cubra; rebolei. 9 — Cevado; disséramos; deus do sol, entre os egípcios.

VERTICAIS: 1 — País da Europa; atencioso. 2 — Ela; estado da África do Norte; pedra de moinho. 3 — La; território e cidade da Palestina; salda; nota musical. 4 — Qualquer som articulado; parte distinta da corola, que é simplesmente uma folha modificada. 5 — Respeito; casa em ruínas. 6 — Laço; pedaço; livra de perigo; dentes queixais. 7 — Pata; vogava; letra grega. 8 — Disposta ou distribuída em ruas; espécie de papoila.

	1	2	3	4	5	6	7	8
1
2
3
4
5
6
7
8
9

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1006

RA — SOMVAR — FALARAM — CIMO — TAPE — ROPEI — TO — SALVADOR — LI — TAPETAVA — MI — DA — SOARES — PERU — E — GABAROLAS — A — GA — AR — RUA — LADO — ASIANO — ON —

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 10.50 — Missa da Imaculada Conceição — Transmissão de Faro
 12.15 — Brega e Chique
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.30 — Ilha da Fantasia
 14.15 — O Regresso do Antílope
 15.05 — Rod Stewart in Concert
 16.05 — A Última Fronteira
 16.30 — Ponto por Ponto
 17.30 — Brinca Brincando: «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «Folhas Secas».
 18.25 — Tempos Modernos
 19.30 — Telejornal
 20.00 — O Tempo
 20.05 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.15 — Passerelle
 21.00 — Queenie
 22.55 — Os Trovante no Campo Pequeno
 23.10 — 24 Horas
 23.40 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Joana
 16.25 — Quem Sai aos Seus ...
 16.55 — Helena
 17.30 — Trinta Minutos Com ...
 18.00 — A Malta de Bronx
 19.00 — Music Box — «European Top 40»
 19.55 — No Limiar da Realidade
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Maude
 21.55 — Hora da Verdade
 22.55 — Hitchcock Apresenta ...

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.15 — Brega e Chique
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
 13.30 — Um Anjo na Terra
 14.15 — Imagem e Imagens
 15.05 — Berliner Rock Marathon
 16.05 — A Última Fronteira
 16.30 — Ponto Por Ponto
 17.30 — Brinca Brincando: «Piaf», «Hey Bumboo», «Tim Tim» e «He-Man».
 18.25 — Tempos Modernos
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
 20.07 — O Tempo
 20.11 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.20 — Passerelle
 21.05 — Telemundo
 21.35 — Daqui Fala o Morto (Teatro).
 23.20 — 24 Horas
 23.50 — Remate
 00.15 — Pela Noite Dentro — «Um Espião Impossível».

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Agora, Escolha!
 16.55 — Helena
 17.30 — Trinta Minutos Com ...
 18.00 — Os Celtas
 19.00 — Music Box — Rocking in the UK.
 19.55 — No Limiar da Realidade
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Maude
 21.55 — Africaníssimo
 22.50 — Berlim, Praça Alexandre
 23.45 — Rotações — Desporto.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ribeiradio (Oliveira de Frades); Salgueiros (Vagos); Seixo (Mira); Sever do Vouga; Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis; S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja); Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro) e Avanca (Estarreja).

SÁBADO, 10

Lourosa (Santa Maria da Feira); Fontinha (Águeda); Camarneira (Cantanhede); Segadães (Águeda); Mealhada; Águeda; Albergaria-a-Velha; Angeja (Albergaria-a-Velha); Anadia; Estarreja; Oliveira do Bairro; Pampilhosa; Canedo; S. João da Madeira; Sever do Vouga; Vagos; Santa Maria da Feira e Paços de Brandão.

Última página

Grandes multinacionais entram no dia-a-dia chinês

▲ Pepsi-Cola, Kodak, British Aerospace, Lockheed, são nomes familiares às economias ocidentais e que, a pouco e pouco, entram no dia-a-dia do maior mercado do mundo, o chinês. As autoridades de Pequim acabam de autorizar uma «joint-venture» entre a transnacional norte-americana Pepsi-Cola e uma empresa chinesa, para a construção de uma fábrica de engarrafamento e acondicionamento de géneros alimentares.

Trata-se do quarto grande projecto da Pepsi na China, que já tem fábricas em Shenzhen, Cantão e Fuzhou.

A empresa norte-americana fornece a tecnologia e o treino profissional, além do marketing e da gestão de apoio e a empresa chinesa fornece o terreno, o edifício da fábrica, armazéns e mão-de-obra.

A transnacional passará a comercializar no mercado chinês, além da marca Pepsi, as Seven-Up e Miranda Orange, além de comida enlatada, para exportação.

Quanto à Kodak, prepara-se para negociar com os chineses a abertura, já em 1989, de uma fábrica de material fotográfico, com tecnologia norte-americana.

Para este efeito, deverá deslocar-se em Janeiro a Pequim um alto responsável da empresa, que deverá assinar o acordo definitivo, culmi-

nando um protocolo de transferência tecnológica assinado em 1984, no valor de muitos milhões de dólares.

A fábrica vai produzir papel e filme para fotografar a cores, ficará localizada em Xiamen, e tem como negociador pela parte chinesa o poderoso e maior investidor institucional do país «China International Trust and Investment Corporation» (CITIC).

A Kodak tem sofrido nos últimos anos uma feroz concorrência por parte do seu arqui-rival japonês, a Fuji Photo Film Co.

A Kodak exportou no ano passado para a China cerca de 50 milhões de dólares norte-americanos em filme, papel fotográfico e outro material audio-visual.

Este acordo de transferência tecnológica costuma ser visto pelos chineses, que têm um alto sentido de nacionalismo, como uma prova de amizade na ajuda ao país na modernização da sua indústria.

Os produtos que saírem da nova fábrica serão comercializados no mercado chinês com o nome de «Fuda», tendo a Kodak já em funcionamento uma fábrica de montagem em Xangai de onde saem anualmente alguns milhares de projectores de slides.

No sector da aviação, deverão estar para breve novidades quanto ao negócio que a «British Aerospace» deverá firmar com a «Civil Aeronautic Administration of China» (CAAC) para o reequipamento da frota desta última.

Nesse sentido, esteve na semana passada em Pequim uma delegação comercial de alto nível da «British Airways» tentando fechar negócio para a venda à CAAC de mais aviões, depois de uma primeira encomenda de «Trident» entregue nos anos 70.

Responsáveis pela CAAC disseram já publicamente que a companhia vai melhorar brevemente os seus serviços e renovar a frota com aviões de outros fabricantes, como os Boeing 737 e 757, os Airbus e os Super-Silenciosos BAE 146.

Para isso, tem gradualmente afastado de serviço os Trident e os velhos E-14 soviéticos.

Nos últimos 4 anos, a CAAC comprou cerca de 130 aviões.

A British Airways está a tentar promover os seus novos aviões BAE-146.

Finalmente, a transnacional norte-americana Lockheed anunciou ter acabado de criar uma «joint-venture» com uma empresa chinesa para a reparação e assistência de aviões em Cantão.

Este negócio envolve 30 milhões de dólares, com a «Lockheed» a participar em 25 por cento, a AIR China Cantão com 50 por cento e a Hutchinson Whampoa de Hong Kong com os restantes 25 por cento.

A transnacional norte-americana fornecerá apoio administrativo e tecnológico e a empresa ficará situada num hangar com capacidade para albergar um Boeing 747 e dois Boeing 737, a maior instalação do género em toda a China.

Aumento sem precedentes

Oito milhões e meio de portugueses visitaram Espanha este ano

Oito milhões e meio de portugueses visitaram Espanha durante os primeiros dez meses do ano, o que equivale a um aumento de 13,1 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, informou a secretária de Estado do Turismo daquele país. No mês de Outubro, entraram em Espanha 827.576 portugueses, que correspondem a um aumento de 43,3 por cento em relação ao aumento global de 577.392 visitantes.

Durante os dez primeiros meses do ano visitaram Espanha 48.196.604 estrangeiros, com um aumento de 7,7 por cento em relação ao mesmo período de 1987, com 3,47 milhões em termos absolutos de aumento.

Excepto a Áustria, que registou uma diminuição de 0,6 por cento equivalente a menos 1.583 turistas, todos os países europeus aumentaram o número de visitantes de Espanha.

Com 983.947 visitantes e um aumento de 13,1 por cento, o número de portugueses registou o maior aumento em termos absolutos.

A seguir, os maiores crescimentos corresponderam a franceses (423.702), alemães federais (322.564), holandeses (319.690) e italianos (146.047).

A França, com 10,886 milhões de visitantes continua a ser o primeiro mercado, seguido de Portugal com 8,472 milhões, do Reino Unido, com 6,977 milhões, e da Alemanha Federal, com 6,35 milhões de turistas.

Durante os dez primeiros meses do ano diminuíram as entradas de quase todos os países da América Latina — Argentina, Cuba, Chile e México — mas aumentou o número de turistas dos Estados Unidos (mais 25.217, com um total de 748.502), do Brasil (mais 5.931, num total de 89.207) e Venezuela.

O número de japoneses que visitaram a Espanha nos dez primeiros meses passou de 109.994, em 1987, para 142.060, o que significou um aumento de 29,1 por cento.

Quanto a receitas, durante os primeiros nove meses do ano, atingiram 13,041 mil milhões de dólares 1,698 mil milhões de dólares em termos absolutos.

Em moeda nacional, as receitas atingiram os 1,535 biliões de pesetas, com um aumento de 7,3 por cento, correspondente a 104,7 mil milhões de pesetas.

O Pai Natal já chegou à China!

O Pai Natal já chegou à China e não perdeu tempo — foi ontem cumprimentar os turistas que visitam a Grande Muralha.

Para uma nação que não comemora o Natal, a China abriu as portas a 280 membros da «Telephone Pioneers of America», uma organização de voluntários que este Natal se propôs visitar os hospitais, escolas e orfanatos do país.

«Penso que muitos chineses já ouviram falar do Natal, mas não sabem ao certo do que se trata» — disse Stephen Noordam, porta-voz do grupo que crê que a iniciativa «desperte algum interesse».

Os 280 «Pais Natais» e acompanhantes, um grupo de 456 pessoas, cantarão canções de Natal, quinta-feira, no Parque de Tiantan, onde está localizado o Templo do Céu, onde o Imperador chinês costumava ir todos os anos orar para que o país tivesse boas colheitas.

Delamauraz

é o novo Presidente da Suíça

O ministro suíço da Economia, Jean-Pascal Delamauraz, e a ministra da Justiça Elisabeth Kopp foram eleitos ontem pelo Parlamento para, respectivamente, a Presidência e vice-Presidência do país.

A votação abriu o caminho para que Kopp, de 51 anos, se torne em 1990 a primeira mulher presidente da Suíça.

Os sete membros do Conselho Federal, o órgão executivo mais elevado da Suíça, ocupam

rotativamente a presidência durante um ano.

A eleição de Kopp (165 votos em 238) provocou controvérsia devido à ligação profissional do seu marido, o advogado Hans Kopp, com uma companhia comercial acusava de fuga aos impostos e «lavagem» de dinheiro. No entanto, não foi acusado de nenhum crime.

Delamauraz, de 52 anos, sucede ao ministro das Finanças, Otto Stich, na Presidência.

PELO MUNDO

TRATAMENTO DE RAIOS EM HOSPITAL LONDRINO CAUSA 80 MORTES

Oitenta dos 207 doentes de cancro que receberam tratamento num hospital inglês morreram, ao que parece, em consequência de uma dose elevada de radiações. Fontes do hospital de Devon e Exeter admitiram ontem que os pacientes receberam 25 por cento mais de radiação que a prescrita e assinalaram que se fará todo o possível para evitar a repetição de horrores como este. Está já confirmado que dois dos oitenta doentes faleceram em consequência de um excesso de radiações e estima-se que as restantes mortes obedeçam à mesma causa.

CARRO DESPORTIVO DE RINGO VENDIDO POR 10 MIL CONTOS

Um carro desportivo do ex-Beatle Ringo Starr foi ontem vendido por 10 mil contos num leilão em Londres. O comprador do «Facel Vega II Coupé» não revelou a sua identidade, mas o seu representante no leilão organizado pela «Sothebys» disse que «não se tratava de um fanático dos Beatles, mas sim um fanático de automóveis». Ringo Starr comprou o carro em 1965 por 1.250 contos (ao câmbio actual). O seu novo proprietário leva o livrete com o nome verdadeiro do baterista dos Beatles (agora completamente recuperado do álcool), Richard Starkey, e a sua assinatura.

ENCONTRO DE BRUXOS E CURANDEIROS NA GALIZA

Bruxos, curandeiros, pesquisadores de OVNI's e adivinhos iniciaram terça-feira na Corunha (Espanha) um congresso onde estudarão a evolução das ciências ocultas e unirão forças para contactar com o «além». Mais de 200 pessoas participam no congresso, e segundo o secretário da reunião, Roberto Moskowich, é possível que a qualquer momento do encontro se estabeleça o «contacto com algum espírito disposto ao diálogo». Entre os temas deste encontro, que durará três dias, encontram-se a bruxaria, adivinhação, cartomância, os ritos fecundativos, poderes sobrenaturais, a medicina tradicional e os contactos com extraterrestres. Na reunião está presente o especialista em OVNI's Fernando Magdalena, autor da tese de que num indeterminado ponto da costa galega existe, por baixo de água, uma base de discos voadores.

ESTUDANTES ALEMÃES DESPEM-SE, EM PROTESTO CONTRA POLÍTICA EDUCACIONAL

Dezenas de estudantes alemães federais despiram-se e ficam apenas com a roupa interior, numa manifestação terça-feira realizada, durante um discurso do ministro da Educação, Juergen Moellemann, em protesto contra os cortes governamentais nos orçamentos das universidades. Moellemann ficou estupefacto e surpreendido quando os estudantes, que se encontravam à sua frente, começaram a despir-se e ficaram apenas de roupa interior, enquanto discursava numa Universidade de Bona. Mais tarde, o ministro da Educação já não estranhou quando 33 estudantes, vestindo negros trajes académicos, começaram a cair um a um para o chão, à medida que os minutos passavam, igualmente em protesto contra os planos governamentais para poupar dinheiro, reduzindo o número de professores universitários.

VAIVÉM ATLANTIS REGRESSOU À TERRA

O vaivém espacial norte-americano «Atlantis» aterrou terça-feira na Base Aérea de Edwards, culminando uma missão rodeada de secretismo em que terá colocado em órbita um satélite militar para espiar a URSS. A «Atlantis» transportou cinco astronautas, que concluíram com êxito a segunda missão espacial norte-americana do tipo vaivém depois de Janeiro de 1986, quando a explosão da «Challenger» provocou a morte dos seus sete ocupantes. O secretismo de que a missão foi rodeada fez com que fosse vedado o acesso do público à aterragem, em contraste com as 500.000 pessoas que presenciaram a chegada da missão de Outubro.

DIÁRIO DE AVEIRO